

1ª EDIÇÃO

COMO INVESTIR NA BOLSA DE VALORES

Um guia para iniciantes



HN EDITORA

Prof. Dr. Lucimar Sasso Vieira

COMO INVESTIR NA BOLSA DE VALORES

Um guia para iniciantes



HN EDITORA

Prof. Dr. Lucimar Sasso Vieira

1ª EDIÇÃO

COMO INVESTIR NA BOLSA DE VALORES

Um guia para iniciantes



HN EDITORA

Prof. Dr. Lucimar Sasso Vieira

Copyright © 2020 por Lucimar Sasso Vieira

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.160 de 19/02/1998.

É proibida a reprodução desta obra, mesmo parcial, por qualquer processo, sem prévia autorização, por escrito, do autor e da Editora.

Revisão gramatical: Profa. Dra. Lidiane Luvizari Murad

Arte e diagramação: Prof. Me. Jorge Luís Gregório

V716d

Vieira, Lucimar Sasso

Como investir na Bolsa de Valores: Um guia para iniciantes /
Lucimar Sasso Vieira. - 1. ed. São José do Rio Preto, SP: HN,
2020

145. :il. Inclui bibliografia

ISBN 978-65-86731-06-4

1. Finanças pessoais. 2. Investimentos. 3. Sucesso nos
Negócios. I. Título: Como investir na Bolsa de Valores.

CDD: 332.024

CDU: 330.567.2



HN EDITORA

AVISO

Este livro não apresenta nenhuma recomendação de compra ou venda de ativos ou derivativos ligados à Bolsa de Valores. Operações em mercados de renda variável envolvem riscos e não há nenhuma garantia de ganhos. O objetivo deste livro é 100% educacional. O autor deste livro não se responsabiliza por quaisquer prejuízos financeiros que o leitor eventualmente venha a ter utilizando o conteúdo desta obra. Os exemplos utilizados são reais, porém meramente ilustrativos.

AGRADECIMENTOS

No primeiro livro que escrevi, 10 Segredos para Ficar Rico, eu agradei meus familiares, amigos, colegas de trabalho, conhecidos, etc. Já neste livro Como Investir na Bolsa de Valores - um guia para iniciantes, os meus agradecimentos ficarão para os meus grandes mestres, mentores e coaches da área financeira que, pessoalmente ou por meio de livros ou cursos online, me inspiraram para que eu chegasse até este ponto da minha vida pessoal, profissional e financeira.

Dessa forma, eu agradeço:

- Napoleon Hill
- Joseph Murphy
- Robert Kiyosaky
- T. Harv Eker
- Jorge Paulo Lemman
- Luiz Barsi Filho
- Nassim Taleb
- Benjamin Graham
- Peter Lynch
- e o maior de todos: Warren Buffett

Muito obrigado a cada um de vocês!

DEDICATÓRIA

O presente livro foi concluído em meados de 2020 em pleno período de pandemia. Todos isolados em casa, mas em muitas ocasiões eu fiquei apenas de corpo presente. Minha alma estava trancada comigo dentro do escritório tentando finalizar esta obra. Assim, é impossível não dedicar este livro para minha família. Realmente elas foram muito pacientes comigo.

Dedico este livro para minha filha Valentina Nhoato Vieira, que aprendeu a manusear o homebroker no período de quarentena e já comprou suas primeiras cotas de fundos de investimentos imobiliários e; dedico esta obra para a minha rainha, esposa e sócia nos negócios Driele Francine Nhoato Vieira, uma grande investidora na bolsa de valores. Estas duas souberam me compreender que mesmo estando dentro de casa o meu espírito nem sempre estava ao lado delas devido a minha concentração para finalizar este livro.

Muito obrigado Driele e Valentina!

SOBRE O AUTOR

O Prof. Dr. Lucimar Sasso Vieira nasceu em 11 de agosto de 1983 na cidade de Neves Paulista, SP, Brasil. Atualmente reside em São José do Rio Preto, SP, Brasil.



O Prof. Dr. Lucimar Sasso Vieira é professor e investidor. Atua na área de educação financeira e investimentos. Escreve livros, ministra palestras e cursos, organiza eventos e aplica consultorias e sessões de coaching. Também tem se destacado na área de investimentos em ações, fundos de investimentos imobiliários, opções, mercado futuro e commodities do agronegócio brasileiro na B3 (Bolsa de Valores do Brasil).

Fez seu doutorado pela USP e possui certificação em Executive Coaching pela Sociedade Brasileira de Coaching.

É professor da Fatec Rio Preto desde 2006.

Email: contato@lucimarsassovieira.com.br

Site Pessoal: <http://lucimarsassovieira.com.br>

Site da Empresa: <http://www.xtrainerschool.com.br>

Fone/Whatsapp: (17) 99605-4042

Canal do Youtube:

<https://www.youtube.com/ProfDrLucimarSassoVieira>

Para participar da minha lista VIP do WhatsApp, adicione o número (17) 99605-4042 na agenda do seu celular e me envie uma mensagem.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	09
INTRODUÇÃO	10
1. A galinha que põe ovos de ouro	21
2. Em qual barco você está navegando?	32
3. Uma empresa é semelhante a uma pizza.....	47
4. Não é necessário reinventar a roda	56
5. De nada adiante saber artes marciais se o seu inimigo possui uma arma de fogo	69
6. Se as famílias Klabin e Setúbal podem, por que você e eu não podemos?	89
7. O princípio “Learn and do”	111
CONCLUSÃO	135

PREFÁCIO

Conheci o Lucimar menino, quando seus pais iam visitar minha mãe (uma prima querida). Mal sabia que ia dar um jovem obstinado, sonhador, que luta e briga por seus sonhos. Aprendi que não podemos duvidar de um jovem: “ele pode ser o que quiser”.

É muito gratificante assistir iniciativas corajosas, como este livro. Só posso desejar sucesso e que essa iniciativa contribua com seu objetivo de alcançar independência financeira para si e para outras pessoas.

Conhecimentos básicos para especialistas do ramo podem ajudar pessoas simples e lutadoras a melhorar sua situação financeira e propiciar algo fundamental: liberdade financeira. Mas como fazer esta ponte? Perguntei ao Lucimar o que era disciplina e recebi uma resposta franca e espontânea: “disciplina é cumprir com a palavra”.

O mercado financeiro é fascinante e na minha modesta opinião deveria ser matéria obrigatória no ensino médio. O cenário econômico que se apresenta é desafiador, mas com grandes oportunidades. Todos precisamos nos preparar para ele. Cursos e treinamentos digitais se constituem em um caminho necessário. Aproveitem a leitura. O conteúdo está adequado e a didática é digna de elogios.

Fernando Akasaki

Profissional de mercado financeiro (Operações, Kinea), graduado em Economia pela Universidade de São Paulo (FEA-USP)



INTRODUÇÃO

Você já investiu na bolsa de valores? Qual a experiência que você possui no mercado de renda variável? Você já viu alguém dizer que já perdeu dinheiro investindo em ações e nunca mais colocará dinheiro nesse tipo de coisa? Você gostaria de abrir o seu próprio negócio? Você gostaria de ser sócio da Ambev?

Se você tivesse feito essas perguntas para mim antes de abril de 2009 eu teria respondido: “não, nenhuma, sim, sim e não!”

Por incrível que pareça, até abril de 2009 os únicos produtos que eu conhecia sobre investimentos eram a caderneta de poupança e os imóveis de aluguel. Eu não sabia absolutamente nada sobre mercado financeiro. Na época, simplesmente eu pegava uma porcentagem do meu salário de professor universitário e colocava na poupança e também pagava a parcela de um ou dois lotes. Eu estava contente com meus investimentos? Não. Lotes, apesar de se valorizarem, não me geravam uma renda mensal. E a caderneta de poupança, mesmo naquela época, já não rendia lá muita coisa.

No entanto, o ano de 2009 foi um ano muito marcante para mim. Recebi o melhor presente da minha vida: a notícia de que ia ser papai. Também neste mesmo ano compramos nossa casa própria e assisti uma palestra. Isso mesmo, uma palestra! Mas o que tem a ver assistir uma palestra com este livro?

Bom, então vamos lá. Minha carreira de professor iniciou em outubro de 2002. Mas minha carreira (e história) como investidor começou após eu ter assistido uma palestra. Sim, hoje eu sou um investidor na bolsa de valores e ensino as pessoas a fazerem o mesmo por causa de uma palestra que assisti em abril de 2009. Tudo começou com uma palestra despreziosa e é lógico que eu não conseguiria contar todas

as experiências que vivenciei como investidor na bolsa de valores desde 2009. Seriam necessários vários outros livros ou várias horas de vídeo para eu explicá-las. Porém, decidi compartilhar com você parte dessas experiências práticas na bolsa de valores por meio deste livro.

Então vamos começar nossa história falando sobre ela: a tal palestra que eu assisti em abril de 2009 e que mudou minha vida financeira para sempre.

Em uma bela manhã do mês de abril de 2009 eu estava na sala dos professores da Faculdade de Tecnologia de São José do Rio Preto (Fatec Rio Preto), juntamente com outros colegas professores, batendo papo durante o intervalo entre as aulas. Neste momento, a coordenadora do curso no qual ministrávamos aula chegou e nos disse: “Colegas professores, haverá uma palestra no auditório para todos os alunos. Se vocês quiserem assistir a palestra ou cuidar dos vossos compromissos, fiquem à vontade.” Nisso, eu pensei: “Vou assistir à palestra? Vou colocar minhas atividades em dia? Ou vou embora para casa?”.

Apenas para contextualizar a situação: nessa época eu morava a 30 km de São José do Rio Preto, ou seja, chegar em casa mais cedo significava almoçar mais cedo (risos). Assim, a vontade de ir embora foi maior que a vontade de fazer qualquer outra coisa, inclusive assistir à palestra.

Porém, logo em seguida aos pensamentos que tive de “ir embora para casa almoçar mais cedo”, algo aconteceu. Não sei explicar exatamente o que foi. Parecia algo semelhante a uma voz interior. Podemos imaginar que tenha sido a voz de Deus, ou do meu anjo da guarda, uma intuição, inspiração do universo. Chamem como quiserem. O fato é que essa “voz interior” me dizia: “Lucimar, assista à palestra. Os alunos também estarão lá. Poderá ser divertido!”. Após todo este diálogo, adivinha qual foi minha decisão: fui assistir à palestra. E foi aí que tudo começou...

Fui lá, assisti a palestra e a partir daí tudo mudou na minha vida financeira! Quando entrei no auditório e li o título da palestra eu não sabia muito bem o que era, mas fiquei muito empolgado: “Investimentos em Tempos de Crise”.

Quando começou o primeiro slide o palestrante apresentou um livro: Pai Rico e Pai Pobre do Robert Kiyosaki. Eu já havia lido esse livro, mas de uma forma bem superficial. Quando saí da palestra, decidi ler esse livro pela segunda vez. Achei fantástico fazer nova leitura dessa obra, pois pude então perceber outro significado!

Após o início da palestra, começaram a aparecer slides com alguns gráficos de ações, algumas palavras esquisitas como por exemplo: bolsa de valores, venda a descoberto, aluguel de ações, etc. Eu comecei a ficar maravilhado, eufórico, principalmente quando o palestrante disse que tudo aquilo poderia ser feito pela internet, sem sair de casa. Gráficos e internet faziam muito sentido para mim porque a minha formação acadêmica na graduação foi em ciência da computação e lá o que você mais vê são números, gráficos e programas de computador.

Posteriormente, na metade da palestra tinha um slide que fazia uma comparação entre a rentabilidade da renda fixa versus a rentabilidade da renda variável nos últimos anos. Quando eu vi aquela tabela, pensei:

“Meu Deus! Existe vida (investimentos) além da poupança e aluguel de imóveis! Uau! Show de bola! (nessa época eu já falava show de bola (risos))”

Finalmente, ao final da palestra o expositor disse que era um agente autônomo de investimento e convidou a todos presentes a abrir uma conta na corretora Spinelli (atualmente a corretora Spinelli se uniu com a corretora

Concordia e se chama Necton). No mesmo instante, eu já peguei uma ficha de abertura de conta e preenchi imediatamente. Você deve estar pensando o porquê da ficha impressa de papel. Lembramos que o ano era 2009 e nesta época aqui no Brasil, muitas coisas ainda eram feitas no papel, diferentemente de hoje (2019) onde você faz um cadastro pela internet e já sai com a conta na corretora aberta praticamente na hora.

Sabe o que achei mais interessante ao preencher a ficha? Quando eu olhei para o lado tinha apenas um colega professor preenchendo a ficha junto comigo. O restante não se interessou pela palestra e nem pela abertura de conta na corretora de valores (e talvez não tenham aberto a conta até hoje em uma corretora e ainda invistam apenas na poupança). Eu, ao contrário, após ter aberto a conta na corretora, comprei livros e cursos presenciais (na época não eram comuns os cursos online) sobre bolsa de valores e acessei o máximo de materiais gratuitos que encontrei na internet.

Foi então que no dia 3 de junho de 2009 (menos de 2 meses após a palestra) eu tomei coragem e fiz meu primeiro investimento em ações na bolsa de valores, com o auxílio do meu assessor de investimentos da corretora. Veja a minha primeira nota de corretagem na **Figura 0.1**.

De acordo com essa nota de corretagem da **Figura 0.1**, fiz uma compra de 100 ações da empresa Vale (VALE5, pois na época a empresa Vale possuía ações preferenciais) pelo preço de R\$ 31,96 cada ação. Apenas uma observação: omiti meus dados bancários e endereço residencial por motivos de privacidade.

Depois de apenas seis dias após minha primeira compra, vendi essas mesmas 100 ações da empresa Vale por exatamente R\$ 33,27, conforme a nota de corretagem apresentada na **Figura 0.2**.


NOTA DE CORRETAGEM									
		SPINELLI S/A CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CAMBIO AV. BRIG. FARIA LIMA, 1355 - 4º ANDAR/D PAULISTANO 01452-002 SAO PAULO - SP Tel. (55 11) 2142-0500 Fax: (55 11) 2142-0550 Internet : www.spinelli.com.br C.N.P.J.: 61.739.629/0001-42 Ouvidoria : Tel. 0800 724 4-0 10				Nr.Nota 887228 Folha 1 Data pregão 03/06/2009			
Cliente 0074508-4		LUCIMAR SASSO VIEIRA [REDACTED] [REDACTED] SAO JOSE DO RIO PRETO - SP (017) 3014-2394				C.P.F./C.N.P.J./C.V.M./C.O.B. 308.740.908-14		Código cliente 10-8 74508-4 Assessor 323	
Banco 001 Agência [REDACTED] Conta corrente [REDACTED]		Agente de Compensação		Cliente - Valor 0,00 C		Custodiante - C.I. N		Complemento nome P. Vinc N	
Negócios realizados Q Negociação C/V Tipo mercado Prazo Especificação do título Obs. (*) Quantidade Preço / Ajuste Valor Operação / Ajuste D/C									
1 BOVESPA C VISTA VALE PNA NI 100 31,96 3.196,00 D									

Figura 0.1: Nota de corretagem da minha primeira operação na bolsa de valores: compra de 100 ações VALE5. Fonte: nota de corretagem gerada pelo autor usando o sistema da corretora Spinelli.


NOTA DE CORRETAGEM									
		SPINELLI S/A CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CAMBIO AV. BRIG. FARIA LIMA, 1355 - 4º ANDAR/D PAULISTANO 01452-002 SAO PAULO - SP Tel. (55 11) 2142-0500 Fax: (55 11) 2142-0550 Internet : www.spinelli.com.br C.N.P.J.: 61.739.629/0001-42 Ouvidoria : Tel. 0800 724 4-0 10				Nr.Nota 896716 Folha 1 Data pregão 09/06/2009			
Cliente 0074508-4		LUCIMAR SASSO VIEIRA [REDACTED] [REDACTED] SAO JOSE DO RIO PRETO - SP (017) 3014-2394				C.P.F./C.N.P.J./C.V.M./C.O.B. 308.740.908-14		Código cliente 10-8 74508-4 Assessor 323	
Banco 001 Agência [REDACTED] Conta corrente [REDACTED]		Agente de Compensação		Cliente - Valor 0,00 C		Custodiante - C.I. N		Complemento nome P. Vinc N	
Negócios realizados Q Negociação C/V Tipo mercado Prazo Especificação do título Obs. (*) Quantidade Preço / Ajuste Valor Operação / Ajuste D/C									
1 BOVESPA V VISTA VALE PNA NI 100 33,27 3.327,00 C									

Figura 0.2: Nota de corretagem do encerramento da minha primeira operação na bolsa de valores: venda de 100 ações VALE5. Fonte: nota de corretagem gerada pelo autor usando o sistema da corretora Spinelli.

Com certeza, você já deve ter feito as contas de que o meu lucro bruto nesta operação, minha primeira operação na

bolsa de valores foi de R\$ 131,00. E você consegue imaginar como me senti neste momento? Eufórico, maravilhado, feliz, tudo de bom que você possa pensar! Pois nos cursos que tinha feito e livros que tinha lido eu havia aprendido que em uma operação de compra e venda de ações nem sempre teremos sucesso logo na primeira operação. E consegui lucro logo de cara. Isso foi fantástico. Foi um incentivo para eu comprar mais livros, fazer mais cursos e assistir mais palestras.

Paralelamente a isso, surgiu uma espécie de efeito colateral. A palavra colateral aqui não foi empregada no sentido de “algo ruim”, mas sim no sentido de chato. Isso mesmo, chato. Fiquei muito chato após essa primeira operação, pois com todas as pessoas que eu encontrava eu queria conversar apenas sobre ações e bolsa de valores, inclusive com minha namorada Driele Nhoato, que hoje é minha sócia e esposa.

Todavia, a chatice de falar sobre investimentos na bolsa de valores com todo mundo que eu encontrava deu muitos frutos. Primeiramente, eu e a Driele nos casamos e tivemos uma linda filha chamada Valentina, que nasceu em 2010. Atualmente, nós trabalhamos juntos com educação financeira e investimentos na bolsa de valores. E o melhor ainda é que a Driele fica mais tempo que eu na frente do computador fazendo as operações na bolsa de valores. Dessa forma, nós conseguimos dividir o tempo entre a gestão de nossos investimentos, minhas aulas na Fatec e também focar em nossos outros negócios.

Bom, mas e agora? Como estão as coisas depois de tanto tempo no mercado financeiro investindo na bolsa de valores? Desde 2009, percebemos que, no decorrer dos anos, para sobreviver por um longo prazo neste contexto é necessário pensar a longo prazo. Porém, muitas pessoas não sabem disso. Assim, em 2011 nós criamos um portfólio de “produtos” sobre educação financeira e investimentos com

foco em bolsa de valores no formato de: palestras, livros, coaching, cursos e treinamentos online. E no ano de 2012 escrevi meu primeiro livro chamado: ***10 Segredos para Ficar Rico usando Técnicas de Coaching Financeiro***.

Para acessar a página do nosso livro ***10 Segredos para Ficar Rico usando Técnicas de Coaching Financeiro***, acesse agora o endereço a seguir: <http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/livros/10-segredos-para-ficar-rico>

No entanto, com o lançamento do meu primeiro curso de investimentos na bolsa de valores em 2015, começou uma nova cobrança por parte de nossos alunos e fãs: escrever um livro sobre investimentos na bolsa de valores para iniciantes. Dessa forma, agora em 2019, para comemorar nossos 10 anos de experiência fazendo investimentos na bolsa de valores com resultados reais, decidi escrever este livro para você, futuro investidor, que tem uma visão a longo prazo. Isso mesmo: LONGO prazo! Se você procura um livro sobre *day trade* então você está lendo o livro errado.

Mas afinal de contas, o que é *day trade*? Ficou curioso? Já ouviu falar sobre isso? Basicamente, *day trade* é quando você faz uma operação na bolsa de valores e essa operação se encerra no mesmo dia. Por exemplo, você compra ações da Petrobras de manhã e as vende essas ações à tarde.

Você gostaria de saber mais sobre o que é *day trade*? Então acesse agora o endereço abaixo e assista este vídeo que preparei com muito carinho para você acompanhar junto com a leitura deste livro (neste vídeo também explico o que é *swing trade*):

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos/1/quais-sao-os-tipos-de-trades-na-bolsa-de-valores>

Após assistir o vídeo no endereço acima, o que você achou sobre *day trade*? Gostou? Se a resposta for sim, então vem a má notícia: se você está esperando que irei te ensinar a fazer *day trade* neste livro, sinto muito, mas este não é o livro correto para você. Não continue a leitura deste livro. Este livro não foi feito para você.

O presente livro também não foi escrito para ensiná-lo a investir na renda fixa (poupança, tesouro direto, fundos DI, CDB, RDB, LCA, LCI, debentures, previdência privada, etc.). Sinto muito novamente.

Esta obra foi escrita para você que enxerga a bolsa de valores como um investimento, e não como uma fonte de renda a curto prazo. A única forma da bolsa de valores gerar uma renda a curto prazo, de forma consistente para você não precisar mais trabalhar, é você já começar investindo um milhão de reais. Daí você poderá “viver de bolsa” com as estratégias ensinadas neste livro.

Escrevi este livro para você que possui uma profissão, um serviço, um trabalho ou um negócio, ou seja, para você que possui uma fonte de renda e deseja investir parte deste dinheiro na bolsa de valores.

Também escrevi este livro para você que já tentou investir na bolsa de valores (até mesmo fazendo *day trade*) e não teve sucesso sozinho e nem usando o método que você aprendeu anteriormente.

E finalmente, escrevemos este livro **Como Investir na Bolsa de Valores: Um Guia para Iniciantes** para você que é leigo, iniciante e nunca investiu na bolsa de valores.

Vamos compreender agora como estão divididos os 7 capítulos desta obra:

- **Capítulo 1:** você irá aprender o que são as galinhas que põem ovos de ouro
- **Capítulo 2:** você aprenderá em qual barco você irá navegar
- **Capítulo 3:** você verá que uma empresa é semelhante a uma pizza
- **Capítulo 4:** você descobrirá que não é necessário reinventar a roda
- **Capítulo 5:** você irá verificar que de nada adianta saber artes marciais se o seu inimigo possui uma arma de fogo
- **Capítulo 6:** você irá concluir que: se a família Klabin e a família Setubal podem, por que você e eu também não podemos?
- **Capítulo 7:** finalmente, você irá aprender algo importantíssimo: o princípio do “*learn and do*”

Você viu neste livro que uma “simples” palestra mudou minha vida financeira e a vida financeira da minha família para sempre. Quem sabe, após a leitura deste livro, a sua vida financeira também possa nunca mais ser a mesma!

1

**A GALINHA QUE PÕE
OVOS DE OURO**



“O ativo mais importante que temos é a nossa mente. Se você é bem treinado, você pode criar grandes quantidades de riqueza no que parece ser um instante”

Robert Kiyosaki

Atualmente sabemos que a maioria dos brasileiros não possui conhecimento suficiente sobre ciências contábeis para gerenciar suas finanças pessoais. No entanto, para termos sucesso financeiro é necessário saber um pouquinho, ou seja, o mínimo possível de contabilidade. Calma, calma! Não iremos aqui entrar em detalhes e equações matemáticas mirabolantes. Fique tranquilo! Para ficar rico não precisa ter sido um aluno nota 10 em matemática. Como disse um dos maiores gestores de fundos de investimentos do mundo:

“Para investir na bolsa de valores é necessário ter o conhecimento de uma criança que está cursando o quinto ano.”

Peter Lynch

O que eu vou apresentar a você agora são dois termos muito utilizados na contabilidade empresarial, porém, adaptados para a área de finanças pessoais de maneira que qualquer pessoa possa compreender de forma simples e clara o segredo do sucesso financeiro sem muitas complicações.

Vamos lá... Estou falando dos: **ATIVOS** e **PASSIVOS**!

Mas afinal de contas, o que são ativos e passivos? Bom, lá na área de ciências contábeis pode até ser um pouco mais complicado, no entanto aqui neste livro, a definição será muito mais simples, pois estamos falando sobre finanças pessoais. Acompanhe atentamente a seguir nossa definição de cada um destes dois termos:

PASSIVOS

Um passivo é algo que você compra e no decorrer do tempo isso que você comprou irá se desvalorizar. Além disso, essa aquisição que você comprou não te gera uma renda: ele te gera: DESPESAS! Isso mesmo! Um passivo é algo que você compra, se desvaloriza no decorrer do tempo e ainda por cima te gera despesas! Qual é o primeiro exemplo de passivo que vem na sua mente? Será que eu consigo adivinhar? Isso mesmo, um carro! Um carro é o melhor exemplo possível de passivo. Você compra um carro popular hoje por R\$ 50.000,00. Quanto este carro valerá daqui 3 anos? E nestes 3 anos este carro te gerou uma renda mensal? Você já recebeu um cheque na sua caixa de correios dizendo: “Meus parabéns! Pelo fato de você possuir um carro então você está recebendo um cheque de R\$ 100,00!”? Já aconteceu isso com você? Comigo nunca aconteceu. E você sabe por quê? Porque o carro é um passivo! Você compra um carro e depois este carro se desvaloriza no decorrer do tempo e o pior de tudo é que ele te gera DESPESAS!

Você gostaria de ver outros exemplos de passivos? Então acesse agora o endereço abaixo e assista o vídeo que preparei com muito carinho para você acompanhar junto com a leitura deste livro:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos1/o-que-sao-passivos>

ATIVOS

Eu costumo fazer a seguinte brincadeira sobre os ativos: ativos são galinhas que põem ovos de ouro! Você já viu uma galinha que põe ovos de ouro? E uma vaca que dá “leite de ouro”? Pois é, isso é um ativo. E sabe o que eu vejo muitas pessoas fazerem? Elas adquirem uma galinha que põe

ovos de ouro e quando ela bota um ovo sabe o que acontece? A pessoa vende os ovos e mata a galinha! É isso mesmo! Parece loucura, mas acontece de verdade. Ao invés do indivíduo juntar vários ovos para comprar a segunda galinha ele apenas vende os ovos e mata a galinha. Daí o indivíduo fica sem ovos e sem galinha...

Formalmente falando, aqui em nossa definição, o que é um ativo? Um ativo é algo que você compra e no decorrer do tempo ele se valoriza. Além disso, normalmente um ativo gera uma renda. É isso mesmo: renda! Leia e repita em voz alta: renda! Mais uma vez: renda! Outra vez: renda! renda! renda! Essa é a palavra que deve vir na sua mente toda vez que você ouvir o som “ativo”. Um ativo é algo que você compra, se valoriza no decorrer do tempo e ainda por cima te gera uma renda. Quais são os principais exemplos de ativos que existem? Você! É isso mesmo. Você é o seu principal ativo. Mas porque você é o seu principal ativo? É muito simples. Você trabalha? Se sim, então você gera renda. E a sua renda aumenta no decorrer dos anos? Se sim, então pronto. Você mesmo é um ativo. Por isso é muito importante investir em você mesmo, pois quanto mais você cresce a sua renda irá crescer. Por isso é muito importante você procurar cursos, palestras, livros etc. sobre desenvolvimento pessoal, profissional e financeiro. A sua renda cresce na mesma proporção que a sua sabedoria e conhecimento crescem.

Porém, existe um impasse sobre esse ativo que é você: você não consegue viver para sempre. E você não gostaria de trabalhar a vida toda, correto? Eu particularmente quero que Deus me dê saúde para eu viver até os 110 anos. Porém, eu não gostaria de trabalhar até os 110 anos no mesmo ritmo que eu trabalho hoje. Meu corpo provavelmente não iria aguentar. Então, qual é o problema? O problema é que se você depender apenas de você mesmo como ativo, quando você diminuir a sua carga de trabalho ou até mesmo parar de trabalhar então você não irá gerar mais renda. Se você já

estiver aposentado pelo INSS você terá uma pequena renda. Você gostaria de ter uma pequena renda quando você aposentar? E dependendo da sua idade hoje, você terá que esperar até os 90 anos de idade para se aposentar. Você gostaria de se aposentar pelo INSS aos 90 anos? Em caso negativo, você deve procurar investir em você mesmo, mas também investir em outros ativos.

Apenas para que você possa entender melhor, vou contar algumas passagens que vejo na faculdade que ministro aulas. Eu tenho visto muitos alunos brigando (literalmente) sobre o assunto da reforma da previdência. Alguns defendem o ponto de vista a favor da reforma da previdência e outros defendem o ponto de vista contra a reforma da previdência. Quando eu vejo uma discussão dessa, eu me volto para estes alunos e falo: “Não sejam tolos!”. Eles interrompem a discussão e olham para mim com cara de assustados. Daí eu continuo: “Você tem 18 ou 19 anos de idade e estão discutindo esta reforma da previdência em 2019? Vocês estão de brincadeira! Até chegar à idade de vocês se aposentarem já terão acontecido mais 2 ou 3 reformas da previdência, no mínimo. E vocês estão discutindo e perdendo a amizade com o colega por causa dessa reforma? Se vocês tem 18 ou 19 anos hoje (2019) então muito provavelmente vocês irão se aposentar pelo INSS com 85 ou 90 anos de idade. Não se iludam que o governo irá sustentar vocês antes disso! Parem de brigar e vão trabalhar para gerar renda, comprar logo um monte de ativos para que vocês não dependam da aposentadoria do INSS!” Normalmente, após essa fala eles viram as costas e vão embora. Depois de um tempo eles voltam para me agradecer, dizendo: “professor, professor, você tinha razão! Por onde eu começo a investir em ativos?” Daí a conversa recomeça e o papo vai longe...

Bom, mas neste momento você deve estar se perguntando: Existem outros ativos além de mim? Quais são os outros tipos de ativos?

Existem vários tipos de ativos. Eu poderia escrever um livro apenas sobre ativos, e mesmo assim iria faltar espaço. Como o foco deste livro é investimentos na bolsa de valores, então o exemplo que eu irei dar serão as ações na bolsa de valores. São os ativos que eu mais gosto. Mas porque o ativo que eu mais gosto são as ações na bolsa de valores? A resposta é: liberdade!

As ações na bolsa de valores são ativos que se valorizam no decorrer do tempo e geram renda sem você estar presente a maior parte do tempo. Além disso, elas podem ser controladas pela internet de qualquer lugar do planeta (liberdade de espaço) e, a qualquer momento (liberdade de tempo) desde que você tenha uma geringonça eletrônica que se conecta na internet.

Existem ativos fora da bolsa de valores? Sim, porém eu gosto dos ativos que me dão não apenas liberdade financeira, mas também liberdade de tempo e espaço. E investir em ações na bolsa de valores me proporciona uma liberdade tanto financeira quanto de tempo e espaço. Se eu viajar para fora do Brasil e ficar, por exemplo, na Disney durante 3 meses, mesmo assim eu consigo monitorar e gerenciar meus investimentos na bolsa de valores sem nenhum prejuízo, tudo pela internet.

Uma outra situação bem interessante em relação as ações na bolsa de valores é a seguinte: temos visto muitas pessoas dizendo que gostariam de pedir demissão do seu emprego atual, pegar o dinheiro do acerto e investir em um novo negócio. Acho essa ideia muito corajosa e arriscada. Você sabe por quê? Porque, de acordo com o SEBRAE, a maioria das empresas fecham as portas após dois anos de vida. Paralelamente, tenho visto muita gente vender o carro ou pegar um empréstimo no banco para abrir o próprio negócio. No entanto, essa mesma pessoa me diz que tem

medo de investir em ações na bolsa de valores! Dá para acreditar?

Muita gente acha que tomar um empréstimo de R\$ 30.000,00 para abrir o próprio negócio não é arriscado, porém, quando eu convido uma pessoa a investir R\$ 1.000,00 ela se descabela dizendo: “Professor, professor, estamos em crise, as ações estão caindo, é hora de sair da bolsa, a economia está indo mal, bla bla bla, etc.”. No entanto eu te pergunto: O que é mais arriscado? Abrir uma loja de roupas por conta própria, mesmo sabendo que a chance deste negócio fechar dentro de dois anos é gigantesca ou, é melhor investir em ações das lojas Renner ou Hering? Você entende de roupas? Você entende de venda e gestão de lojas de roupa? As lojas Renner ou Hering possuem as melhores equipes de gestão, vendas, financeiro etc. na área de roupas. Mesmo assim, você acredita que abrir a sua própria empresa é menos arriscado do que investir em ações na bolsa de valores comprando ações das lojas Renner ou Hering? Qual empresa tem mais chances de quebrar nos próximos dois anos? A sua lojinha de roupas que acabou de abrir ou as lojas Renner ou Hering?

Além de tudo isso, existe mais um ponto muito interessante: quando uma pessoa compra ações das lojas Renner ou da Hering, esse indivíduo não trabalha para essas empresas. Ele é um sócio acionista, investidor, ou seja, ele pode continuar trabalhando no seu emprego ou trabalhar em um outro negócio e mesmo assim usufruir dos benefícios de ser sócio das lojas Renner ou da Hering. Por outro lado, e se você abrir o seu próprio negócio? Você vai ser apenas o sócio? Apenas o investidor? Ou você irá trabalhar neste negócio de segunda a segunda das 7h00 às 22h00? Será que você não corre o risco de ser um empregado do seu próprio negócio? E se você for um sócio investidor e, ao mesmo tempo, trabalhar no seu negócio então será que você irá receber como sócio, e também como empregado?

Você deve estar pensando em me falar: “Ah professor, então você não recomenda abrir meu próprio negócio?” A minha resposta é a seguinte: depende! Se você possui o grande sonho de abrir sua própria empresa então vá em frente. Porém, este não é o meu perfil. Eu prefiro escolher comprar ações de excelentes empresas e me tornar sócio delas.

Na minha visão, abrir o próprio negócio é diferente de investir em um negócio. Prefiro outros tipos de ativos que me geram renda e que eu não preciso estar presente a maior parte do tempo para eles me gerarem essa renda. As ações na bolsa de valores são belos exemplos disso. Eu posso estar aqui agora escrevendo este livro, gravando uma vídeo aula ou ministrando uma palestra e, ao mesmo tempo, as minhas ações estão me gerando uma renda.

Você gostaria de ver outros exemplos de ativos? Então acesse agora o endereço abaixo e assista o vídeo que preparei com muito carinho para você acompanhar junto com a leitura deste livro:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos1/o-que-sao-ativos>

Uma outra pergunta que você deve estar com vontade de me fazer é a seguinte: “Professor, professor, eu tenho que usar todo meu dinheiro para comprar ativos? As coisas boas da vida não são passivos? Não posso aproveitar um pouco da vida? E se eu morrer amanhã?”

Bom, vamos começar a responder de trás para frente suas perguntas. Primeiramente, a probabilidade de você viver até os noventa anos de idade é maior do que a chance de você morrer amanhã. Dessa forma, se você gastar todo o seu dinheiro com passivos, quando se aposentar irá receber apenas a sua aposentadoria do INSS. Daí então, sinto muito te dizer, mas: você está ferrado ou ferrada! A chance de você viver até os noventa anos de idade é muito maior do que a

probabilidade de você morrer amanhã. Basta observar o avanço da medicina e do aumento da qualidade de vida da maioria das pessoas. A média de idade de um ser humano aumenta a cada ano. Já pensou se você viver até os noventa anos de idade recebendo apenas a aposentadoria do INSS?

Em relação as outras perguntas: “Professor, professor, não posso aproveitar um pouco da vida comprando alguns passivos?” A minha resposta é a seguinte: compre passivos com o dinheiro dos seus ativos e não com o dinheiro do seu próprio suor! Primeiramente você deve juntar algum dinheiro para comprar alguns ativos. Depois sim, você poderá comprar os passivos que você puder com o dinheiro dos seus ativos.

EXERCÍCIO PRÁTICO

Observe o fluxograma da **Figura 1.1**:

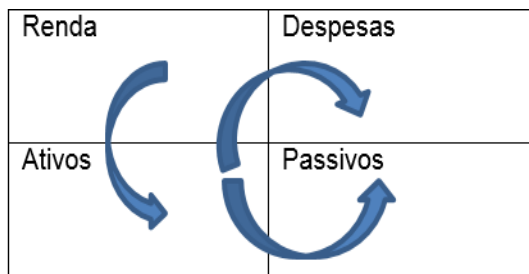


Figura 1.1: O fluxo do dinheiro das pessoas ricas e bem-sucedidas: Fonte: elaborada pelo autor e inspirada no livro Pai Rico Pai Pobre do Robert Kiyosaki.

Repare que o fluxo do dinheiro funciona da seguinte forma:

1. O indivíduo recebe uma renda do seu emprego ou negócio
2. O indivíduo compra ativos

3. Com a renda dos ativos o indivíduo paga suas despesas
4. Ainda com a renda dos seus ativos ele compra alguns passivos

Agora pegue uma folha de papel, um lápis ou uma caneta e preencha cada um dos quatro quadrantes do desenho acima escrevendo:

- A sua RENDA
- Os seus ATIVOS
- As suas DESPESAS
- Os seus PASSIVOS

O que você aprendeu preenchendo os quatro quadrantes do desenho acima? Por que valeu a pena preencher os quatro quadrantes do desenho acima?

2

**EM QUAL BARCO VOCÊ
ESTÁ NAVEGANDO?**



Você consegue imaginar quantos tipos diferentes de investimentos existem? Dez, vinte, cem, mil, ...? Realmente, é complicado tentarmos contabilizar a quantidade exata de possibilidades que temos para investir em ativos. No entanto, independentemente do tipo de investimento que você esteja escolhendo, todos eles se enquadram em apenas duas modalidades:

- Renda Fixa
- Renda Variável

Logicamente, existe a chance de você encontrar um investimento que mistura renda fixa com renda variável. Assim, surge uma nova categoria chamada de multimercados ou *multimix*.

Vou explicar agora exatamente como funciona cada uma dessas duas modalidades de investimentos.

RENDA FIXA

Um investimento de renda fixa é quando você investe uma determinada quantia de acordo com um determinado prazo e ao final deste prazo você recebe a mesma quantia que você investiu mais a rentabilidade do capital investido.

Por exemplo, se você investir R\$ 100.000,00 na caderneta de poupança então ao final de trinta dias você tem o direito de receber os R\$ 100.000,00 investidos mais os juros pagos pelo banco. Atualmente, em 2019 quando escrevi

este livro, a rentabilidade da poupança estava por volta de 0,29% ao mês, o que nos daria R\$ 290,00 de juros.

Capital Investido	Tipo de Investimento	Prazo	Rentabilidade
R\$ 100.000,00	Caderneta de Poupança	30 dias	R\$ 290,00

Portanto, as duas grandes características de um investimento na modalidade renda fixa são as seguintes:

- Você receberá o capital investido
- A rentabilidade desse investimento após o período é quase previsível e exata, principalmente se este investimento for do tipo pré-fixado

É por isso que se chama: investimento em renda fixa. O capital é retornado ao investidor de forma fixa e a rentabilidade mensal é praticamente fixa.

Aproveitando a oportunidade, vamos explicar brevemente o que são investimentos de renda fixa pré-fixados e pós-fixados.

Um investimento de renda fixa pré-fixado é quando você já sabe antecipadamente a rentabilidade que você irá receber após o período que o seu dinheiro ficou investido.

Por exemplo, quando você faz um investimento de R\$ 100.000,00 em um título público pré-fixado ou em um CDB pré-fixado no qual você já sabe que a taxa de juros durante seis meses é de 2,46% (0,41% ao mês em média) então você já sabe duas coisas no dia que você fez este investimento:

1ª - Você irá receber após seis meses o capital de R\$ 100.000,00;

2ª - Você irá receber após seis meses R\$ 2.460,00 de rentabilidade.

Já um investimento em renda fixa pós-fixado você escolhe, de acordo com o investimento, qual será o índice de correção do capital que gerará o valor da rentabilidade que você irá receber.

Por exemplo, se você fez um investimento de R\$ 100.000,00 em um título público pós-fixado por 30 dias, por exemplo, o Tesouro Selic, então você já sabe duas coisas no dia que fez este investimento:

1ª - Você irá receber após 30 dias os R\$ 100.000,00;

2ª - Você irá receber após 30 dias o valor proporcional da taxa Selic deste período. Normalmente este valor é praticamente previsível, mas não podemos afirmar com 100% de certeza.

Vamos listar a seguir alguns dos principais tipos de investimentos da modalidade renda fixa:

- Caderneta de Poupança;
- Tesouro Direto (Títulos Públicos);
- Debentures (Títulos Privados);
- Fundos de Investimentos baseados no CDI;
- CDBs e RDBs;
- LCAs e LCIs;
- Previdência Privada (desde que não seja de ações).

Você gostaria de ver um resumo de como funciona cada um dos tipos de investimentos de renda fixa acima? Então acesse agora o endereço abaixo e assista o vídeo que preparei com muito carinho para você acompanhar junto com a leitura deste livro:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos1/os-investimentos-de-renda-fixa>

Verificamos que a maioria dos investimentos de renda fixa são atrelados à taxa Selic. O que é a taxa Selic? É a taxa básica de juros da economia brasileira. A taxa Selic funciona como se fosse um guarda-chuva. Embaixo desse guarda-chuva temos os investimentos de renda fixa.

Dessa forma, se a taxa Selic está em um patamar relativamente alto então a rentabilidade dos investimentos de renda fixa também será alta. Caso contrário, se a taxa Selic está em um patamar relativamente baixo então a rentabilidade dos investimentos de renda fixa também será baixa.

Bom, como o objetivo deste livro é ajudá-lo a investir na bolsa de valores então, chega de falar de renda fixa e vamos mergulhar no mundo da bolsa de valores. Vamos falar agora sobre renda variável?

RENDA VARIÁVEL

Um investimento de renda variável é quando você não tem a garantia de que terá exatamente o seu capital de volta em um determinado prazo. Além disso, você não saberá

exatamente qual será sua rentabilidade em um determinado período.

Por exemplo, se você investir R\$ 100.000,00 em ações da empresa Vivo então ao final de trinta dias você não sabe exatamente qual o valor desse capital investido. Mas por quê? Porque as ações da Vivo poderão ter se valorizado ou se desvalorizado. Suponha que as ações da Vivo tenham se valorizado 1% nestes 30 dias. Então o seu capital estaria valendo R\$ 101.000,00. Por outro lado, se estas mesmas ações tivessem se desvalorizado 1% então o vosso capital teria diminuído para R\$ 99.000,00.

E em relação a renda das ações da Vivo? Bom, normalmente essa empresa obtêm lucros todos os trimestres e parte desse lucro é repartido com as pessoas que possuem ações da Vivo. Mas qual o valor recebido desse lucro por ação? Isso depende do lucro que a empresa Vivo obteve no trimestre. Sabemos que não somente a Vivo mas também todas as empresas não sabem exatamente quanto terão de lucro em determinado período.

Portanto, a renda que uma empresa gera a cada trimestre ou ano é imprevisível ou variável. Por isso, este tipo de mercado de investimentos na bolsa de valores é chamado de renda variável.

Particularmente, gosto muito de investir na bolsa de valores pois as ações me geram uma renda mensal. E a boa notícia é que a maioria dos meses essa renda é maior do que se eu tivesse colocado meu dinheiro na renda fixa. E a notícia espetacular é que eu não preciso ficar o tempo todo na frente do computador de segunda a sexta das 10h00 às 17h00 durante o horário de funcionamento da bolsa de valores (horário do pregão). Assim, me sobra mais tempo para pesquisar as melhores empresas do mercado para investir; ministrar minhas aulas, cursos e palestras; escrever livros; passear com a família, etc.

Prefiro enxergar a bolsa de valores como uma casa de investimento para aluguel. Você precisa ficar o tempo todo olhando a casa para receber o aluguel? Lógico que não! Você apenas vai lá uma vez por mês receber o aluguel! A vantagem da bolsa de valores em relação aos imóveis de aluguel é que a rentabilidade é maior e o trabalho é bem menor. Conforme já falei neste livro, de qualquer lugar do planeta eu consigo gerenciar meus investimentos e a minha renda, desde que eu tenha um computador conectado à internet.

Neste momento, você deve estar ansioso para aprender mais sobre bolsa de valores. Chegou a hora de aprofundarmos um pouco mais nesse assunto de investimentos em renda variável, já que este é o tema deste livro. Você está preparado? Então vamos lá...

Quando você sai para pescar costuma usar sempre um iate? E se você fosse fazer um cruzeiro, em qual tipo de barco você gostaria de ir? Um barco de navegar em um riacho é o mesmo barco que usamos no mar?

Pois é, na bolsa de valores existem vários rios, mares e oceanos. Se você já investe na bolsa de valores, em qual barco você está navegando? Caso você nunca tenha tido experiência com bolsa de valores, em qual barco você gostaria de navegar?

Para responder essas perguntas é necessário conhecer os três tipos de mercados (barcos) que existem na bolsa de valores. Vamos conhecer um pouco mais sobre eles? Então segue abaixo os três mercados que existem na bolsa de valores:

- Mercado de Ações e Fundos de Investimentos Imobiliários;
- Mercado de Opções e a Termo;
- Mercado Futuro e *Commodities*.

Eu gosto de enxergar a bolsa de valores como se fosse uma escada com três degraus. Você começa a investir no mercado de ações e fundos de investimentos imobiliários. Quando você já tiver experiência neste mercado então você pula para o segundo degrau que é o mercado de opções e a termo. Após operar algum tempo neste mercado, aí você estará preparado para operar no terceiro nível que é o mercado futuro e *commodities*.

Você deve estar se perguntando: “Mas professor, professor, eu não posso começar direto no terceiro degrau que é o mercado futuro e *commodities*?” A resposta é sim! Você possui o livro arbítrio para começar sua experiência na bolsa de valores no mercado que você quiser. Nada irá te impedir. Inclusive a maioria dos anúncios e propagandas que você visualizou na internet provavelmente deve ter sido sobre investimentos em minicontratos futuros do índice Bovespa ou minicontratos futuros de dólar.

Todavia, eu, Lucimar Sasso Vieira, não acredito que você investidor iniciante de bolsa de valores deva começar pelo terceiro degrau. Como professor, acredito que um aluno deve aprender a ler e a escrever para depois escrever um livro.

É possível uma pessoa entrar em um programa de pós-graduação, fazer um doutorado por exemplo, sem antes fazer uma graduação? Pode até existir algum gênio que consiga, mas não é o meu caso e talvez não seja o seu. Por isso, acredito que é muito interessante uma pessoa leiga começar a investir primeiro no mercado de ações e fundos de investimentos imobiliários para posteriormente ir para o mercado de opções e a termo para somente depois dar os primeiros passos no mercado futuro e *commodities*.

Mas por que eu acredito nisso? É muito simples. A questão é: risco! Conforme você vai subindo os degraus o risco vai aumentando. Supondo que você seja um iniciante na bolsa de valores, é muito mais interessante você correr menos risco no começo quando você ainda está aprendendo. Conforme você vai adquirindo mais experiência então vai subindo os níveis dentro da bolsa de valores e assumindo mais riscos.

No mercado de ações e fundos de investimentos imobiliários existem riscos? Sim. Todo investimento tem o seu risco, inclusive os investimentos de renda fixa.

Por exemplo, qual é a chance de perder todo o seu capital ao investir no mercado de ações? A resposta é: se a empresa quebrar você perde todo seu capital. Então, como minimizar este risco? Investindo em grandes empresas que possuem ótima saúde financeira. Qual seria a chance hoje (2019) do Banco Itaú quebrar, da Ambev quebrar, da Vivo quebrar, dentre outras?

Provavelmente, se essas empresas quebrarem então a própria economia brasileira deve estar quebrada também. Você deve estar me perguntando: *“Mas professor, professor, então se a empresa quebrar eu perco todo meu capital? Então não é muito arriscado?”* A minha resposta é baseada no assunto que já comentamos durante o capítulo 1: o que você acredita ser mais arriscado? Abrir uma loja de roupas, sapatos e acessórios por conta própria ou investir nas lojas Renner que possui os melhores profissionais dessa área? Qual dos dois negócios é mais fácil quebrar? Acredito que você já sabe a resposta ...

Então, qual é a conclusão? A conclusão é que se você investir em ações de excelentes empresas então o risco de perder todo seu capital é praticamente zero. Mas é zero? Não! Qualquer tipo de investimento, inclusive de renda fixa, nunca existe risco zero.

Já no mercado de opções e a termo existe o risco de você perder todo o seu capital? Sim. Porém, como este mercado é muito mais amplo, dependendo da operação que você realizar, existe o risco de você:

- Perder todo seu capital apenas se a empresa quebrar;
- Perder todo seu capital mesmo que a empresa não quebre;
- Ficar devendo dinheiro para corretora. Isso, mesmo! Dependendo da estratégia que você utiliza no mercado de opções e a termo existe sim o risco de você ficar no negativo.

É obvio que, se o risco aumenta, a chance de ganhos altíssimos também existe.

Finalmente, no mercado futuro e *commodities* você possui os mesmos riscos do mercado de opções e a termo e muitos outros riscos adicionais. Mas por quê? Por vários motivos. Isso daria um outro livro ou curso com mais de vinte horas, porém, irei falar de dois dos principais impasses deste mercado:

- O mercado futuro e *commodities* possui muito mais influência mundial do que uma ação. Imagina que você compre ações de uma empresa que não depende tanto do mercado internacional. Com certeza, essa ação não sofrerá tanto impacto igual a *commodity* petróleo sofreria, pois trata-se de um produto negociado no mundo todo e o planeta todo o consome;
- No mercado futuro e *commodities* existe o fator do ajuste diário. O que é o ajuste diário? Por exemplo,

quando você compra ações da empresa MRV e essas ações se desvalorizam, você perdeu dinheiro? Lógico que não! Você terá prejuízo apenas se você vender suas ações. Daí você assume o prejuízo. Caso você continue com as ações, você pode esperar ela subir novamente e vendê-la com lucro. Neste caso, você teve lucro e não perdeu nenhum centavo neste período. Já no mercado futuro e *commodities* o funcionamento é diferente. Por exemplo, se você adquirir um contrato futuro de milho e o preço do milho cair no final do dia, então no outro dia pela manhã esta diferença de preço do seu valor de compra para o valor atual (menor que seu valor de compra) irá ser debitado da sua conta da corretora. Isso mesmo! Você comprou algo, isso se desvalorizou e mesmo sem você ter vendido este algo você perdeu capital no outro dia! Este é o famoso ajuste diário. Logicamente, se o contrato de milho que citamos tivesse se valorizado então no outro dia teria sido creditado o valor da diferença entre a compra e o valor atual na sua conta da corretora. Mesmo que você não faça um *day trade*, no mercado futuro e *commodities*, é como se você tivesse feito um *day trade* pois, você irá assumir lucros ou prejuízos diariamente.

Observação: caso você não se lembre o que é *day trade*, volte na introdução deste livro e assista o vídeo que preparamos especialmente para você sobre o que é *day trade* e *swing trade*.

Tenho visto muitos aventureiros e investidores ou apenas iniciantes leigos que assistem vídeos na internet e são incentivados a começar a investir diretamente no mercado futuro e *commodities*. Qual é o problema disso? Nenhum! As

peças possuem o poder da escolha para fazer o que quiserem. Porém, elas precisam assumir a responsabilidade do caminho escolhido.

Conforme já falamos anteriormente neste capítulo, nada te impede de começar na bolsa de valores diretamente no mercado futuro e *commodities*, mas se você não tiver a experiência e o conhecimento suficiente então você poderá colher frutos não muito bons: perder todo seu capital em pouco tempo! Talvez, em até poucos minutos!

Pensa comigo. Você assistiu um vídeo na internet sobre investimentos em mercado futuro e *commodities* e tentou reproduzir a mesma estratégia do vídeo nos seus investimentos. Mas, você possui o mesmo capital da pessoa do vídeo? Você possui a mesma experiência da pessoa do vídeo neste tipo de mercado mais avançado? No vídeo foi explicado todos os riscos caso tudo dê errado? Pois é, acredito que você já saiba a resposta...

Você percebeu que o ativo mais importante na bolsa de valores é a informação, o conhecimento e a sabedoria? Não é apenas o dinheiro! Se você não adquirir no decorrer do tempo informação, conhecimento e a sabedoria, dificilmente irá sobreviver a longo prazo na bolsa de valores. Não basta apenas possuir dinheiro.

Como você acha que consegui sobreviver na bolsa de valores desde o ano de 2009 até o momento? Apenas com dinheiro? Não! Investi muito dinheiro em educação para que ano a ano pudesse adquirir cada vez mais informação, conhecimento e sabedoria sobre bolsa de valores.

Conheço muitas pessoas que por preguiça de ler um livro semelhante a este acabam perdendo dinheiro na bolsa de valores. Muitos indivíduos perderam todo seu capital por não desembolsarem dinheiro para comprar um livro de R\$ 50,00 ou adquirir um curso presencial de R\$ 797,00 ou um

treinamento ou mentoria online de R\$ 997,00. Qual é o custo de você fazer uma operação na bolsa de valores, sem nenhuma experiência, e perder todo seu capital?

Se você chegou até esse ponto da leitura deste livro então eu tenho um pedido para você. Se necessário eu posso te pedir de joelhos! Você realmente gostaria de aprender da forma correta a investir na bolsa de valores e evitar os mesmos erros (perder dinheiro) que a maioria dos investidores leigos cometem? Então, por favor, continue a leitura deste livro! Leia este livro até o fim! Este é o maior presente que você pode dar a você mesmo como investidor.

Agora que você já conheceu os três tipos de mercados dentro da bolsa de valores, talvez você possa estar se perguntando: “Existem outros tipos de investimentos em renda variável?” Sim! E muitos!

Você gostaria de ver outros exemplos de investimentos em renda variável fora da bolsa de valores? Então acesse agora o endereço abaixo e assista o vídeo que preparei com muito carinho para você acompanhar junto com a leitura deste livro:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos1/outros-tipos-de-investimentos-em-renda-variavel>

Observe a roda da fortuna na **Figura 2.1**:

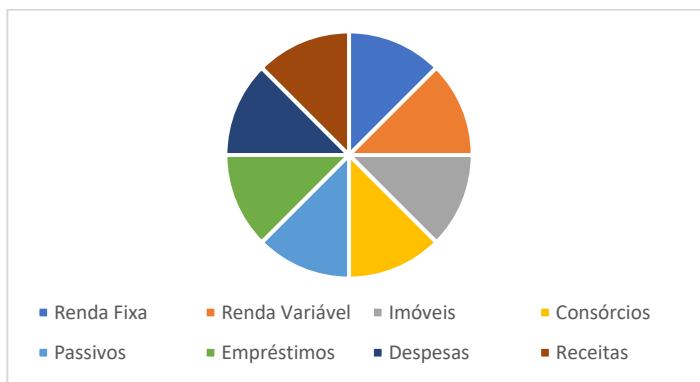


Figura 2.1: A roda da fortuna: um raio x da sua situação financeira atual. Fonte: elaborada pelo autor.

Agora, preencha cada uma das fatias da roda da fortuna com os valores financeiros referentes a sua vida financeira pessoal. Para ajudá-lo, utilize a tabela a seguir se necessário:

Renda Fixa	R\$
Renda Variável	R\$
Imóveis	R\$
Consórcios	R\$
Passivos	R\$
Empréstimos	R\$
Despesas	R\$
Receitas	R\$

O que você aprendeu ao preencher a sua roda da fortuna? Por que valeu a pena você preencher a roda da fortuna?



3

**UMA EMPRESA É
SEMELHANTE A UMA
PIZZA**

Tenho visto muitas pessoas que não investem na bolsa de valores alegando que não possuem tempo e nem dinheiro. E você, possui tempo e dinheiro para investir em ações? Você acha que em 2009 eu comecei com muito dinheiro e tinha muito tempo para comprar e vender ações? Parte dessa resposta está na introdução deste livro. Você viu a minha primeira nota de corretagem. Compramos 100 ações da empresa Vale. O capital utilizado foi pouco mais de R\$ 3.000,00.

Em 2009, eu e a Driele (na época minha noiva e hoje minha esposa e sócia), estávamos na seguinte situação financeira: havíamos acabado de financiar parte de nossa casa própria. Contraímos uma dívida de R\$ 130.000,00. Nosso carro era uma Parati ano 1982 de quatro marchas. É isso mesmo! Muitas pessoas começaram do zero. Mas eu e a Driele não começamos do zero: nós começamos no negativo! Iniciamos em -R\$ 130.000,00! E nem por isso deixamos de investir por causa da nossa situação financeira atual. Aquela palestra que assisti em 2009 mudou nossas vidas e fez com que começássemos a investir, custasse o que custasse.

Portanto, se você está no zero, meus parabéns! Pelo menos você não irá começar com um saldo negativo igual eu e a Driele. Como diz o ditado popular: “Quem quer dá um jeito, quem não quer dá uma desculpa!” Mas qual é a boa notícia? Você não precisa começar com R\$ 3.000,00 como eu comecei. Atualmente, é possível começar a investir na bolsa de valores a partir de R\$ 100,00. Isso mesmo! E se você decidir começar por fundos de investimentos imobiliários então esse valor poderá ser o valor de uma cota. Existem cotas de R\$ 5,00 ou R\$ 10,00 no momento em que escrevo

este livro e a maioria das corretoras de valores estão com taxa zero para negociação de cotas de fundos de investimentos imobiliários (2019).

A única ressalva é o valor de transferência do seu dinheiro para a conta da sua corretora, pois poderá custar mais caro do que estes R\$ 10,00 que você irá investir. Caso você comece com um valor pequeno desse tipo seria interessante abrir uma conta em um banco digital pois provavelmente você não irá pagar tarifas para transferir vosso capital da sua conta bancária para a sua conta da corretora de valores.

Agora que você já sabe que para investir na bolsa de valores você precisa de apenas R\$ 5,00, R\$ 10,00 ou R\$ 100,00 por mês então vamos para o próximo passo: o tempo.

Eu tinha muito tempo quando comecei na bolsa de valores? Sim, uma hora por mês (risos). Na época eu ministrava sessenta e quatro aulas por semana em quatro faculdades diferentes. Mesmo assim, não fui impedido de começar meus investimentos em ações. E você? Quanto tempo você possui por mês para fazer seus investimentos? Você sabia que existem estratégias as quais você se dedica apenas uma hora na frente do seu computador ao mês? Eu não disse uma hora por dia e nem uma hora por semana. Eu disse uma hora por mês!

Portanto, se você não tiver pelo menos R\$ 10,00 e uma hora disponível por mês para fazer seus investimentos na bolsa de valores então sinceramente, este livro não é para você. Pare agora a leitura! Não perca seu tempo! Procure um outro livro que tenha mais a ver com o seu perfil.

Agora se você está disposto a dedicar tempo e dinheiro para fazer seus investimentos crescerem então continue a leitura deste livro, pois iremos apresentar mais algumas definições sobre a bolsa de valores: o mercado de ações.

O QUE SÃO AÇÕES?

Quando ministrei meu primeiro curso sobre renda variável percebi que ao final, nem todos participantes entendiam o que realmente era uma ação negociada na bolsa de valores. Depois de várias turmas observando isso, decidi mudar completamente a forma de explicar para as pessoas o que era uma ação.

Para criar uma maneira mais didática de como explicar da melhor forma possível o que era uma ação, resolvi testar primeiramente com a minha filhinha, que na época tinha 5 anos. Se ela entendesse o que era uma ação, provavelmente qualquer adulto também teria condições de compreender o que era uma ação.

Então vamos entender exatamente o que é uma ação na bolsa de valores. Preparado? Observe a **Figura 3.1**:



Figura 3.1: Uma pizza dividida em oito fatias. Fonte: <https://images.app.goo.gl/QQdfAbsqKkiAjjA47>

O que você viu na **Figura 3.1**? Uma pizza? Tomara que você já tenha feito uma refeição! Meu objetivo não foi deixar você com fome. Mas o que tem a ver pizza com ações? Veja que interessante: uma empresa é dividida em várias fatias ou partes, como se fosse uma pizza. Mas como funciona essas partes? Depende do tipo de empresa.

Existem dois tipos de empresas: as sociedades limitadas (LTDA) e as sociedades anônimas (SA). Dentre as sociedades anônimas, temos as SAs de capital fechado e as SAs de capital aberto. Na bolsa de valores são negociadas as empresas SAs de capital aberto.

Em uma empresa LTDA, cada pedacinho ou fatia são chamadas de cotas. Já em uma SA cada fatia ou parte é chamada de... AÇÃO! Então, o que é uma ação? É uma fatia, um pedacinho ou parte de uma empresa SA. Portanto, quando você compra ou vende ações de uma empresa está na verdade comprando ou vendendo fatias ou partes dessa empresa.

Por exemplo, se um investidor comprou ações da empresa Porto Seguro ele se tornou sócio acionista da empresa, pois ele possui ações (fatias ou pedaços) dessa empresa. Caso a Porto Seguro obtenha lucro neste trimestre então, parte deste lucro será distribuído entre os sócios acionistas.

Você gostaria de saber um pouco mais sobre o que são as empresas LTDAs e as SAs? Então acesse agora o endereço abaixo e assista o vídeo que preparei com muito carinho para você acompanhar com a leitura deste livro:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos1/o-que-sao-sociedades-anonimas-sa-e-sociedades-limitadas-ltda>

Uma das coisas que as pessoas mais me perguntam é o seguinte: “Mas professor, professor, se eu comprar ações e

depois quiser vender essas ações, vou vender para quem?” Essa é uma excelente pergunta. Vamos respondê-la agora.

Quando você deseja comprar ações da Porto Seguro, você vai onde para comprá-las? Você vai na própria empresa Porto Seguro? Não! Você vai lá na Bolsa de Valores? Não! Então onde você compra ações? Por meio de uma corretora de valores! A corretora de valores irá receber a sua ordem de compra de ações da Porto e irá procurar algum vendedor, pessoa física ou jurídica, que também esteja vendendo ações da Porto no preço que você deseja comprar. Caso a corretora encontre essa pessoa, então o negócio é fechado e você consegue comprar as ações.

Conclusão: para cada comprador de ações é necessário ter um vendedor de ações para que a transação seja realizada com sucesso. Logicamente, este acordo é feito conforme a quantidade e preço das ações que estão sendo negociadas por cada uma das duas partes envolvidas.

E se você possui ações da empresa Porto Seguro e deseja vender essas ações? Então a corretora irá receber sua ordem de venda e depois tentará encontrar um comprador para suas ações no preço que você deseja vender. Caso ela encontre o comprador, então o negócio será fechado.

Daí entra a questão da liquidez. Quanto mais compradores e vendedores buscando comprar ou vender determinada ação então dizemos que essa ação possui boa liquidez. Se uma empresa possui alta liquidez significa que, toda vez que um investidor deseja comprar ações dessa empresa provavelmente, aparecerão muitos vendedores oferecendo ações desta empresa. Da mesma forma, todas as vezes que você decidir se desfazer dessas ações, existirão vários compradores para comprar as ações dessa empresa.

Então, quando um investidor compra ações da empresa Porto Seguro o dinheiro não vai para a Porto e sim para as

pessoas que venderam ações da Porto? Sim, exato. Quando você compra ações da empresa Porto o dinheiro vai para a pessoa que vendeu as ações para você, e não para a própria Porto. Da mesma forma, quando você vende suas ações da Porto você é quem recebe o dinheiro e não a Porto. Você percebeu que as ações ficam circulando e vão passando de mão em mão?

Apenas na primeira vez que a empresa colocou as ações no mercado (ou emitiu novas ações) é que a empresa recebe este dinheiro. Esse processo é chamado de IPO.

Mas, o que é IPO? A sigla IPO significa: *Initial Public Offering* ou Oferta Pública Inicial. Um IPO acontece quando uma empresa SA vende parte de suas ações na bolsa de valores para que pessoas jurídicas ou físicas, como eu e você, tenham a oportunidade de comprar estas ações. Neste caso os investidores compram as ações dessa empresa e o dinheiro vai para a própria empresa.

Após o IPO, as ações ficam circulando no mercado, passando de mão em mão, conforme dito anteriormente. Qual é o objetivo de uma empresa fazer um IPO? A resposta é: vários. Um deles é a possibilidade de a empresa vender um pedaço dela mesma via bolsa de valores, levantando capital para expansão do seu negócio, ao invés de fazer um financiamento tomando dinheiro emprestado em uma instituição financeira. Daí a empresa evita o pagamento de juros para os credores.

Então, dizemos que uma empresa abriu seu capital na bolsa de valores quando ela faz um IPO. E se essa mesma empresa deseja sair da bolsa de valores? Ela consegue? Sim! Basta que a empresa recompre todas as ações emitidas no IPO de modo que não fique mais nenhuma ação circulando no mercado. Quando não tiver mais nenhuma ação na bolsa de valores então dizemos que a empresa fechou o capital.

Agora é com você: faça uma pesquisa na internet. Encontre, pelo menos, cinco empresas que fizeram o IPO nos últimos dois anos na bolsa de valores brasileira. Depois escreva o nome dessas empresas abaixo:

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

O que você aprendeu fazendo essa pesquisa sobre as empresas que fizeram IPO? Por que valeu a pena estudar estas empresas que fizeram o IPO?



4

**NÃO É NECESSÁRIO
REINVENTAR A RODA**

“Se você trabalha pelo dinheiro, está cedendo o poder a seu empregador. Se o seu dinheiro trabalha para você, você mantém e controla o poder”

Robert Kiyosaki

Certo dia um aluno nosso, que agora é amigo da família, nos procurou solicitando ajuda. Ele se chama Diego Bernardo. Eu perguntei a ele: “Diego, em que posso te ajudar?”. Ele respondeu: “Professor, professor, eu preciso de ajuda na área financeira”. Dessa forma, marquei uma reunião com ele em janeiro de 2015 no Shopping Iguatemi de São José do Rio Preto.

Chegando na reunião nos cumprimentamos e perguntei a ele em que poderia ser útil para poder ajudá-lo. Humildemente, ele me respondeu o seguinte: “Professor, professor, eu não sei o que fazer com o meu dinheiro!” Eu disse: “Caramba! Uau! O que aconteceu?”

Bom, para resumir a história, ele me respondeu que havia pedido demissão da empresa que trabalhava porque tinha construído um aplicativo de celular que havia lhe dado uma renda muito boa. Daí ele gostaria de investir o dinheiro para sua liberdade financeira. Assim, não precisaria depender da aposentadoria do INSS no futuro.

Dessa forma, as perguntas que eu fiz a ele, junto com as respectivas respostas, foram as seguintes:

1. Por que você não investe em renda fixa?

Resposta: Eu já investi.

2. Por que você não compra imóveis de aluguel?

Resposta: Eu já comprei um terreno para construir.

Fiz uma pausa e pensei comigo mesmo: “Caramba! Então só resta perguntar para ele o que eu mais gostaria de perguntar!”

3. Diego, quantos anos você tem?

Resposta: Vinte e cinco anos. (lembre-se que essa história se passou em 2015)

Ai eu não me segurei e fiz a pergunta dos meus sonhos:

4. Você já investiu em ações na bolsa de valores?

Resposta: Não.

Daí eu pensei comigo: “Yes! Agora sim!”

Ao final do diálogo, eu disse que com a idade que ele tinha, com o capital que ele tinha e principalmente por ele já ter capital investido em renda fixa e imóveis então nada mais lógico do que ele começar a investir em renda variável. Dessa forma, eu o convidei para participar do nosso curso iBolsa: Como Investir na Bolsa de Valores Começando do Zero. E adivinha qual foi o resultado? No segundo dia do curso ele já tinha feito uma operação com as ações da Petrobras e já tinha ganho praticamente o dinheiro que ele investiu no curso. Ele achou isso espetacular!

Atualmente o Diego é um dos nossos melhores investidores da nossa comunidade 10 Segredos para Ficar Rico. Essa é uma comunidade fechada onde participam apenas os alunos que fizeram o curso conosco, seja presencial ou online pela internet. No momento em que escrevo este livro, essa comunidade fechada existe por meio de um grupo do Facebook e Telegram.

Você gostaria de saber um pouco mais sobre a trajetória do nosso aluno (e amigo) Diego Bernardo na bolsa de valores? Então assista no endereço abaixo o estudo de caso que fizemos com ele contando um pouquinho da sua história:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos1/estudo-de-caso-diego-bernardo>

Qual foi o motivo de termos contado a história do nosso aluno Diego? Muito simples. Ele seguiu exatamente os ensinamentos que apresentei em meu curso. E sabe qual é a excelente notícia? Boa parte desses ensinamentos estão presentes aqui neste livro. Muitas pessoas preferem reinventar a roda, ao invés de seguir as pessoas ricas e bem-sucedidas que já ganharam muito dinheiro na bolsa de valores.

Você sabe o que muitos dos meus alunos ou fãs das redes sociais fazem? O contrário do que ensino no curso. Por mais que eu pregue o investimento a longo prazo, muitos querem ganhar dinheiro rápido a curto prazo.

Você sabe qual é a pergunta que eu e a Driele mais recebemos todos os dias por e-mail e pelas mídias sociais? A pergunta é a seguinte: “Professor, professor, você tem curso de como fazer *day trade*”? Infelizmente, a maioria das pessoas querem dinheiro rápido e fácil. Se você busca ganhar muito dinheiro de forma rápida e fácil, este livro não é para você.

Assim como o Diego me considera como seu mestre e professor, eu também tenho meus mestres e professores para me alimentar de conhecimento, seja pessoalmente ou por meio do estudo da biografia deles (e bibliografia também!).

Você já ouviu falar nos nomes abaixo?

- Benjamin Graham
- Warren Buffett
- Peter Lynch
- Luis Barsi Filho
- Jorge Paulo Lemann
- Robert Kiyosaki
- T. Harv Eker

Você acha que eles ficaram multibilionários da noite para o dia? Você acha que eles ficaram multibilionários fazendo *day trade*? Ou você acredita que eles fizeram suas fortunas investindo com muita calma, disciplina, paciência e equilíbrio emocional a longo prazo?

Você gostaria de saber um pouco mais sobre os megainvestidores citados acima? Então acesse agora o endereço abaixo e assista o vídeo que preparei com muito carinho para você acompanhar junto com a leitura deste livro:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos1/mega-investidores-da-bolsa-de-valores>

Procuo manter sempre minha mente focada nos megainvestidores citados anteriormente. Como faço isso? Lendo livros, assistindo vídeos e até mesmo participando de treinamentos presenciais com eles. E você? Você decidiu escolher a falsa ilusão do curto prazo ou prefere colher os doces frutos do longo prazo?

Se você deseja ter uma oportunidade de ficar multimilionário investindo a longo prazo, então vamos

mergulhar mais um pouco neste oceano que se chama...
BOLSA DE VALORES!

O QUE É BOLSA DE VALORES?

Você conhece o mercadão municipal da sua cidade? Ou você já visitou uma feira livre de alguma cidade? A grosso modo, como é o funcionamento de um mercadão municipal ou de uma feira livre? Basicamente, existe um local físico com toda infraestrutura, fornecido normalmente pela prefeitura municipal onde se reúnem vendedores e compradores de produtos como, legumes, verduras, pasteis, caldo de cana, brinquedos etc.

Pois bem, uma bolsa de valores é muito semelhante a uma feira livre ou a um mercadão municipal. Porém, os produtos negociados são um pouco diferentes. Formalmente falando, uma bolsa de valores é um mercado organizado onde se negociam ações de sociedades anônimas de capital aberto e outros valores mobiliários, tais como: fundos de investimentos imobiliários, as opções e termos, e o mercado futuro e as *commodities*. A bolsa de valores oferece toda a infraestrutura física e de tecnologia da informação para que compradores e vendedores possam realizar seus negócios com sucesso.

Até meados da década de 2000 aqui no Brasil, as operações na bolsa de valores eram realizadas por telefone, conforme ilustra a **Figura 4.1**.



Figura 4.1: Corretores utilizando o telefone para realizar operações na bolsa de valores de seus clientes na Bovespa. Fonte: Revista Veja baixada em <https://images.app.goo.gl/5cKdqkYMNf9Wyu6w5>

Estas operações realizadas por telefone são chamadas de operações de mesa. Apesar de ainda hoje ser possível realizar uma operação de mesa, a maioria dos negócios de compra e venda são realizados pelo *home broker* via internet. Isso mesmo! De qualquer lugar do planeta você consegue fazer seus investimentos na bolsa de valores desde que você tenha algo que se conecte na internet. Esse é um dos motivos que eu gosto muito de investir na bolsa de valores ao invés de outros tipos de investimentos que exigem a minha presença física em determinado local e instante de tempo.

Se você ficou curioso para saber o que é um *home broker*, segure um pouquinho a ansiedade, pois iremos explicar isso detalhadamente lá no capítulo 7 deste livro, quando estivermos explanando o assunto sobre corretoras de valores.

O QUE É A B3?

Podemos dizer que a B3 é a bolsa de valores oficial do Brasil. Porém, ela é popularmente chamada de bolsa de valores de São Paulo por estar localizada fisicamente na cidade de São Paulo. A sigla B3 significa: Brasil, Bolsa e Balcão. Ela foi fundada em 1890 (isso mesmo, é 8 e não 9! 1890!) e já teve vários nomes, sendo que o último foi o nome em que ela se tornou conhecida mundialmente: Bovespa. Ainda hoje, muitas pessoas falam Bovespa ao invés de B3.

Se fossemos contar toda a história da B3, teríamos que escrever outro livro semelhante a este com centenas de páginas. Dessa forma, acesse o endereço abaixo para você assistir o vídeo oficial de apresentação da b3:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos1/apresentacao-da-bolsa-de-valores-b3>

Caso você seja um entusiasta da área de investimentos e deseje estudar a fundo a B3, acesse o site oficial por meio do endereço abaixo:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos1/o-site-oficial-da-bolsa-de-valores-b3>

No site oficial da B3 você tem todas as informações oficiais da bolsa de valores brasileira. Lá você estará “bebendo a água direto da fonte”. Muitos sites puxam as informações do site da B3, mas às vezes, esses dados não são atualizados com frequência. Assim, acredito que seria interessante você utilizar este site oficial como a fonte de informações de todas as empresas negociadas na bolsa de valores.

BOLSAS INTERNACIONAIS

Sabemos que atualmente vivemos em um mundo globalizado. Na bolsa de valores a intensidade dessa globalização é muito maior. Se acontece um evento, bom ou ruim, em algum lugar do planeta, automaticamente isso irá refletir nas bolsas de valores do mundo inteiro em questão de segundos. Os sistemas de informação das bolsas de valores estão conectados entre si no mundo todo.

O que aconteceu nas bolsas de valores do planeta no dia 11 de setembro de 2001? Ou logo após o estouro da bolha do mercado imobiliário nos EUA no final de 2008? Resposta: a bolsa americana caiu e levou consigo todas as bolsas mundiais. Isso para citar apenas alguns dos eventos que impactaram fortemente as bolsas do planeta.

Assim, é muito importante ficar atento para o que acontece nas bolsas de valores mundiais, mesmo que você decida investir apenas em ações da bolsa brasileira.

Por exemplo, se uma pessoa pretende investir em ações da empresa Petrobras então, é necessário que ela acompanhe todas as informações da empresa e, além disso, a cotação internacional do petróleo do tipo *brent*, negociado em Londres. Se essa mesma pessoa deseja investir em ações da empresa Vale, ela precisa ficar ligada na cotação do minério de ferro no porto de Dalian, na China. Finalmente, caso este investidor compre ações da empresa Klabin, é muito importante acompanhar a cotação do dólar, pois essa empresa exporta papel/celulose para muitos outros países.

Baseado em tudo isso que estamos discutindo, quais são as principais bolsas de valores e índices, no mundo? A resposta é: muitos! Como não é possível listar tudo isso aqui neste livro, então vamos fazer um resumo de algumas das principais bolsas de valores e índices mundiais:

- NYSE, Nasdaq e os índices Dow Jones e S&P 500 nos EUA
- LSE e o índice FTSE em Londres
- Bolsa de Frankfurt e o índice DAX na Alemanha
- TSE e o índice Nikkei no Japão
- SSE e o índice Xangai na China

Como acompanhar as cotações dessas principais bolsas de valores e índices ao redor do mundo? Normalmente, as corretoras de valores aqui no Brasil não entregam essas cotações internacionais nos seus *homebrokers*. Dessa forma é necessário procurar estas informações em alguns aplicativos de terceiros. Particularmente, gosto muito do aplicativo *investing.com*, conforme ilustrado na **Figura 4.2**.

Você sabe quantas bolsas de valores existem nos EUA? E quantas empresas de capital aberto estão listadas na bolsa norte americana? Se você quiser saber a resposta para essas perguntas e, também, descobrir outras curiosidades sobre as principais bolsas mundiais então acesse agora o endereço abaixo e assista este vídeo que preparei especialmente para você acompanhar com a leitura deste livro:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos1/bolsas-de-valores-mundiais>

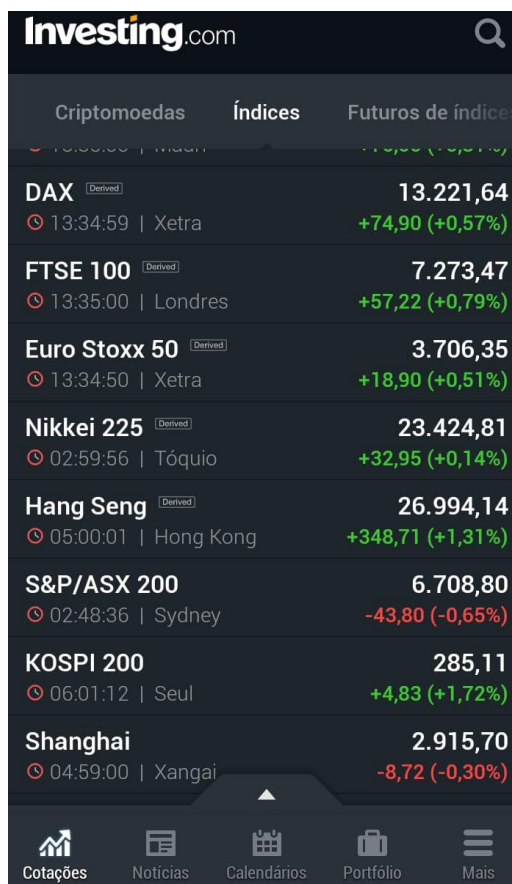


Figura 4.2: Aplicativo *investing.com* aberto na guia “Índices”. Esta guia oferece as cotações dos principais índices das bolsas mundiais. Fonte: captura de tela do aplicativo *investing.com* do *smartphone* do autor.

Talvez você esteja se perguntando: “Professor, professor, e as corretoras de valores e os *homebrokers*, você não vai falar nada? Na verdade, estes temas são tão importantes que deixamos para falar de forma mais detalhada sobre corretoras de valores e *homebrokers* no capítulo 7 deste livro. Portanto, continue lendo este livro até o último capítulo pois, ainda temos muitas informações importantes para passar a você, antes de dar seus primeiros passos na bolsa de valores.

Neste momento, vamos a um exercício prático:

Acesse a loja de aplicativos do seu *smartphone* (*Playstore*, *Applestore*, etc.)

1. Baixe o aplicativo *investing.com*
2. Instale este aplicativo
3. Navegue por suas abas e menus e encontre onde você verifica as cotações: dos principais índices das bolsas mundiais e das principais *commodities* negociadas no mundo.

O que você aprendeu ao manusear o aplicativo *investing.com*? Por que valeu a pena instalar este aplicativo?



5

**DE NADA ADIANTA SABER ARTES
MARCIAIS SE O SEU INIMIGO
POSSUI UMA ARMA DE FOGO**

“É quando a maré está baixa que conseguimos ver quem está nadando pelado!”

Warren Buffett

Vamos começar este capítulo de uma forma um pouco diferente. Acesse o endereço abaixo e assista um pequeno trechinho de um dos filmes do Indiana Jones:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos1/voce-e-o-indiana-jones-dos-investimentos>

Se você não assistiu ao vídeo acima, por favor assista antes de prosseguir a leitura deste livro!

Após assistir este trechinho do filme do Indiana Jones, o que você concluiu? O que você aprendeu? Quais foram as lições? O que isso tem a ver com o título deste capítulo?

A minha conclusão é a seguinte: a estratégia é muito mais importante do que as ferramentas utilizadas para realizar uma tarefa! E na área de investimentos, isso não é diferente.

Vejo muitas pessoas leigas no assunto de bolsa de valores fazendo besteira. Por quê? Porque a facilidade de você conseguir fazer tudo pela internet é uma vantagem. Mas isso são apenas ferramentas! Se você não sabe a estratégia a ser utilizada então não saberá o que fazer na bolsa de valores e irá fazer... **BESTEIRA!**

Quais são os primeiros passos para começar a investir na bolsa de valores?

1. Abrir uma conta em uma corretora de valores

2. Aguardar o recebimento do usuário, senha e assinatura digital da corretora de valores no seu e-mail
3. Acessar a conta da sua corretora de valores pela internet e responder o questionário sobre o seu perfil de investidor
4. Fazer a transferência do dinheiro da sua conta do seu banco para a sua conta da sua corretora de valores por meio de uma TED
5. Verifique na sua conta da corretora de valores se o dinheiro já está disponível
6. Pronto! Tecnicamente, você já pode começar a investir na bolsa de valores

Mas somente isso basta? Não! Por quê? Porque os seis passos acima são apenas a preparação das ferramentas para você começar a investir. Após isso, você precisa conhecer as estratégias! Sem as estratégias você poderá ter as melhores ferramentas e mesmo assim não irá ganhar dinheiro na bolsa de valores. Sem estratégias você será como o adversário do Indiana Jones. Você irá tomar um tiro!

Você está preparado para aprender algumas das principais estratégias da bolsa de valores? Então vamos lá...

Qual é a estratégia mais utilizada na Bolsa de Valores?

Se você saísse agora na rua e entrevistasse 100 pessoas aleatoriamente, perguntando a elas o seguinte: “Qual é a melhor estratégia para se investir na bolsa de valores?” O que você acha que a maioria dessas pessoas iria responder? Por experiência própria, eu te digo que 99% dessas pessoas iriam responder: “A melhor estratégia para ganhar dinheiro na bolsa de valores é comprar na baixa e vender na alta.”

Isso me fez lembrar uma história. No dia 19 de março de 2015 foi aniversário da cidade de São José do Rio Preto. Eu, a Driele e a Valentina, incorporamos o feriado e fomos para o shopping fazer compras, assistir filme, almoçar e passear. A última coisa que lembramos neste dia foi da bolsa de valores, pois era feriado.

Na manhã deste mesmo dia um amigo e aluno do nosso curso iBolsa: Como Investir na Bolsa de Valores começando do Zero, o Cássio Gonçalves, professor de educação física e também investidor, me enviou uma mensagem no Whatsapp dizendo: “Lucimar, as ações da empresa Usiminas estão com uma boa perspectiva de alta hoje. O que você acha?” Eu vi a mensagem, mas deixei para responder apenas no final do dia, pois afinal de contas, eu estava curtindo o feriado com a família.

Quando vimos o Whatsapp no final do dia ele havia enviado uma nova mensagem dizendo: “Lucimar, Lucimar, ganhei 15% com as ações da Usiminas”. Eu assustado, perguntei: “Como?” Ele me respondeu: “Comprei na baixa e vendi na alta.” Eu perguntei: “Quando?” Ele me respondeu: “Ué, foi hoje.”

Quando ele me disse isso, eu lhe retornei dando os parabéns pela operação e neste exato momento a minha ficha havia caído: o feriado era apenas em São José do Rio Preto e não no Brasil inteiro! A bolsa de valores estava funcionando normalmente! Enquanto eu fui passear, o Cássio foi lá no mercado e ganhou 15% em um único dia, comprando ações da Usiminas na baixa e vendendo na alta. Mais uma história que ilustra o discípulo superando o mestre. E qual foi a lição que eu aprendi? Cuidado com os feriados de aniversário da sua cidade (risos)!

Você gostaria de saber um pouco mais sobre a trajetória do nosso aluno (e amigo) Cássio Gonçalves na bolsa de valores? Então assista no endereço abaixo o estudo

de caso que fiz com ele contando um pouquinho da sua história:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos1/estudo-de-caso-cassio-goncalves>

Para explorar um pouco mais sobre essa questão de comprar ações na baixa e vender na alta, observe o gráfico da **Figura 5.1**.

Na **Figura 5.1** simulei a compra de ações ITUB4 a R\$ 22,65 em abril de 2018 e uma venda dessas mesmas ações em fevereiro de 2019. Observe que esta operação foi MUITO lucrativa. Então, você deve estar me perguntando: “Professor, professor, o que tem de errado nessa estratégia de comprar na baixa e vender na alta?” Nada! Esta é uma excelente estratégia! Porém, se você analisar o gráfico de uma ação e observar o preço desse ativo nos últimos doze meses ou mais, irá verificar que a maior parte do tempo esta ação não ficou subindo. Ela ficou caindo ou em consolidação. Vamos fazer uma observação aqui neste ponto: uma ação na bolsa de valores só pode estar em um dos três tipos de movimentos abaixo:

- Subindo
- Caindo
- Em Consolidação (ou Congestionamento)

Acredito que por intuição, você já deva saber o que é subindo ou caindo. Porém, talvez o que você não sabe é o que significa o termo “em consolidação”. Essa expressão é utilizada quando o mercado não sobe e nem desce de forma consistente. São pequenas subidas e pequenas descidas, sem muita oscilação, conforme a parte em destaque do gráfico da **Figura 5.2**:



Figura 5.1: Gráfico semanal com as cotações das ações da empresa ITAUNIBANCO (ITUB4) do período de março de 2018 a novembro de 2019. Fonte: Gráfico gerado utilizando o software Metatrader 5 na conta real do autor.

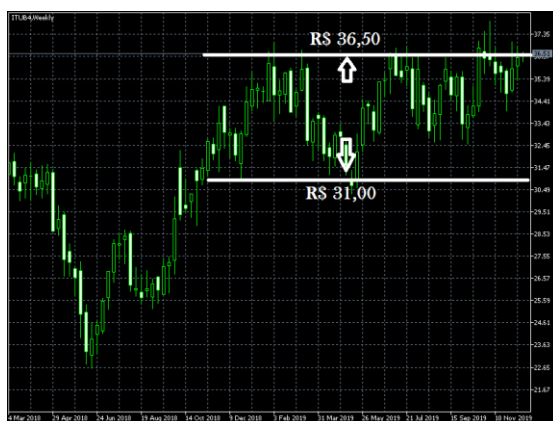


Figura 5.2: Gráfico semanal das ações ITUB4 com destaque para o período em consolidação de novembro de 2018 a novembro de 2019. Fonte: Gráfico gerado utilizando o software Metatrader 5 na conta real do autor.

Você observou que na **Figura 5.2** temos em destaque o período de novembro de 2018 a novembro de 2019? O que aconteceu neste período? As ações da empresa ITAUNIBANCO oscilaram muito menos do que no período

em destaque da **Figura 5.1**, visto anteriormente. Isso é o que chamamos de consolidação.

Percebe que não há nada de errado em utilizar a estratégia de comprar na baixa e vender na alta? Porém, qual é o principal impasse? O mercado não passa o tempo todo subindo. Dessa forma, se você depende apenas desta estratégia então você está ferrado! Isso mesmo! Ferrado! Pois você irá ganhar dinheiro apenas alguns meses do ano se você utilizar apenas a estratégia de comprar na baixa e vender na alta. E por incrível que pareça a maioria dos investidores utilizam apenas essa estratégia!

Então, qual a solução para um investidor ter lucro na bolsa de valores durante os 12 meses do ano? Bom, como estamos em um mercado de renda variável, infelizmente eu tenho que te dizer que esta garantia não existe. Mas eu tenho uma notícia espetacular para você que está lendo este livro e deseja aumentar as suas chances de ganhar dinheiro na bolsa de valores durante todo o ano. Você gostaria de saber que notícia é esta? Então, vamos lá...

Quantas estratégias existem na bolsa de valores? Você se lembra dos três tipos de mercados dentro da bolsa de valores? Vamos relembrá-los?

- Mercado de Ações e Fundos de Investimentos Imobiliários;
- Mercado de Opções e a Termo;
- Mercado Futuro e *Commodities*.

Juntando estes três tipos de mercados, tente adivinhar quantas estratégias existem na bolsa de valores. Duas? Doze? Vinte estratégias? Bom, acho melhor você sentar-se em uma cadeira para não se assustar. Existem mais de cinquenta estratégias para ganhar dinheiro na bolsa de valores! Isso mesmo! +50! +50!

Daí você deve estar me perguntando: “Mas professor, professor, então por que a maioria das pessoas focam apenas na estratégia de comprar na baixa e vender na alta?” Essa é uma excelente pergunta! A resposta é a seguinte: na minha visão, comprar na baixa e vender na alta é algo muito intuitivo no mercado físico. Por exemplo, quem trabalha com imóveis, normalmente compra um terreno na baixa e vende na alta. O indivíduo que vende carro procura sempre comprar um carro mais barato e vender mais caro. O feirante compra tomate do produtor por um preço mais baixo e revende na feira por um preço mais alto. É assim que funciona a maioria dos mercados. Esse é um dos motivos para a maioria das pessoas acreditarem que existe apenas esta estratégia na bolsa de valores: comprar ações na baixa e vender ações na alta.

Outro motivo para a maioria das pessoas acharem que existe apenas uma operação na bolsa de valores é a falta de estudo e conhecimento. Conheço muitas pessoas que começam a investir na bolsa de valores sem nunca ter lido um livro semelhante a este, nunca ter assistido uma palestra ou feito um curso presencial ou online. Dessa forma, a falta de informação, conhecimento e sabedoria acaba fazendo com que essa pessoa deixe de enxergar oportunidades na bolsa de valores.

Qual é a parte mais importante de existir muitas estratégias na bolsa de valores? A parte mais importante de tudo isso é que nem todos os investidores seguem a mesma estratégia. Com isso, aquele mito de que sempre na bolsa de valores, para um investidor ganhar o outro precisa perder, acaba indo por água abaixo. Nem sempre, ou melhor dizendo, na maioria das vezes, você não precisa perder para que outras pessoas ganhem dinheiro na bolsa. Isso é mito! Existem muitas operações na bolsa de valores onde muitas pessoas saem ganhando ao mesmo tempo. E você sabe por quê? Porque existem mais de cinquenta estratégias e com

isso surgem muitos investidores com estratégias diferentes da sua.

Neste livro irei mostrar mais de cinquenta estratégias para você operar na bolsa de valores? Não. Infelizmente não. Este livro teria cerca de cinco mil páginas se eu fosse fazer isso. Lembre-se que este livro se chama: Como Investir na Bolsa de Valores – Um Guia para Iniciantes e não um livro sobre estratégias avançadas de como investir na bolsa de valores. Nem mesmo no meu curso iBolsa: Como Investir na Bolsa de Valores Começando do Zero eu consigo ensinar todas essas estratégias. Porém, a boa notícia é que você não precisa saber nem metade dessas estratégias para ter sucesso na bolsa de valores. Eu não precisei nem de dez estratégias para sobreviver de 2009 até o momento.

Dessa forma, neste livro, iremos ensinar algumas estratégias para você operar na bolsa de valores e também fazer uma breve explanação sobre os principais tipos de análises existentes no mercado.

Uma das coisas que eu acho mais engraçado na bolsa de valores é quando vejo muita gente perguntando como ganhar dinheiro comprando na baixa e vendendo na alta. Por outro lado, uma pergunta que eu vejo poucas pessoas leigas e iniciantes na bolsa de valores fazendo é a seguinte:

EXISTE A POSSIBILIDADE DE GANHAR DINHEIRO QUANDO O PREÇO DAS AÇÕES CAI? ALGUÉM GANHA DINHEIRO QUANDO O MERCADO CAI?

Pois bem, são essas duas perguntas e muito mais que iremos responder nas próximas páginas deste livro.

VENDA A DESCOBERTO

Você leu a citação do megainvestidor Warren Buffett no início deste capítulo?

“É quando a maré está baixa que conseguimos ver quem está nadando pelado!”

Podemos interpretar essa frase de várias formas. Qual é a sua interpretação? A minha interpretação é a seguinte: “se eu conseguir ganhar dinheiro na bolsa de valores também quando o mercado cai, então eu não estou nadando pelado.”

Daí você pode estar me perguntando: “Mas professor, professor, como eu faço uma operação na bolsa de valores bem-sucedida quando o preço de uma ação cai?” A resposta é a seguinte: na bolsa de valores não existem mais de cinquenta estratégias? Pois bem, boa parte dessas estratégias são para você proteger seu capital ou até mesmo ganhar dinheiro na queda do preço das ações.

Quais são as estratégias para você ganhar dinheiro na queda das ações? Muitas! A maioria dessas estratégias são baseadas em compra de opções de venda (*puts*) ou aluguel de ações e venda a descoberto. Para eu lhe explicar o que são *puts* eu precisaria lhe explicar um assunto muito avançado que é o segundo nível de mercado na bolsa de valores: o mercado de opções. E para isso eu precisaria de um outro livro. Dessa forma, vou explanar uma estratégia menos complexa para o investidor iniciante, para você operar quando o mercado de ações está em queda. Esta estratégia é a venda a descoberto de ações.

Como funciona esse mecanismo de venda a descoberto de ações? Vamos responder essa pergunta com outra pergunta: é possível você ir ao CIRETRAN da sua cidade e pedir para vender um carro que você não tem? Provavelmente não. O atendente irá achar que você ficou

maluco. Se você fosse ao cartório de registro de imóveis da vossa comarca e solicitasse o registro da venda de um imóvel que você não possui, o que o tabelião iria te falar? Provavelmente falaria que você é louco! Resumindo: no mercado físico é impossível vender algo que você não tem, de maneira legal.

Por outro lado, na bolsa de valores, é plenamente possível você vender algo, ou melhor dizendo, vender ações que você não tem! Isso mesmo! É possível você vender ações de uma determinada empresa sem você possuir essas ações. Esse mecanismo se chama venda a descoberto. Observe o exemplo da **Figura 5.3**.

Na **Figura 5.3** temos o ponto A no início de julho de 2019 quando o preço das ações VALE3 estava por volta de R\$ 53,12. Desse período até o ponto B, no final de agosto de 2019, as ações da empresa Vale caíram até R\$ 42,50. Assim, aquele investidor que conhece apenas a estratégia de comprar na baixa e vender na alta não teria nada a fazer com as ações da Vale pois, seu preço somente caiu neste período. Mas você, investidor inteligente, leitor deste livro, possui uma carta na manga que é a operação de venda a descoberto.



Figura 5.3: Gráfico diário das ações VALE3 com destaque para o período de queda do início de julho de 2019 (ponto A) ao final de agosto 2019 (ponto B). Fonte: Gráfico gerado utilizando o software Metatrader 5 na conta real do autor.

Então, o que você teria feito nesta situação de queda das ações VALE3? Você teria realizado a operação que está na **Figura 5.4**.

A operação que você teria realizado na **Figura 5.4** foi uma operação de venda a descoberto pois, você vendeu as ações VALE3 por R\$ 53,12 sem possuir essas ações e depois você comprou essas ações a R\$ 42,50. Você deve estar se perguntando: “Mas, professor, professor, como eu vendo uma ação que eu não tenho?” Essa resposta é fácil: aperte o botão vender e venda! Mas e aí? Como fica a minha conta na corretora? No extrato da sua conta na corretora de valores irá aparecer o capital da venda dessas ações e na sua carteira de ações irá aparecer uma quantidade negativa de ações.



Figura 5.4: Gráfico diário das ações VALE3 com destaque para a venda a descoberto realizada no preço de R\$ 53,12 e a compra no preço de R\$ 42,50. Fonte: Gráfico gerado utilizando o software Metatrader 5 na conta real do autor.

Suponha que em nosso exemplo, no início de julho de 2019 você vendeu a descoberto 1000 ações VALE3 a R\$ 53,12. Quanto de dinheiro irá aparecer na sua conta? Resposta: R\$ 53.120,00. E como estará a sua carteira de ações? Irá aparecer na sua carteira de ações -1.000 ações VALE3. Isso mesmo! Você ficará com uma quantidade negativa de ações na sua carteira. E isso tem algum problema? Não! É extremamente normal acontecer isso, fique tranquilo.

E como você encerra uma operação de venda a descoberto? Basta você comprar as ações da mesma empresa na mesma quantidade. Em nosso exemplo, você teria que comprar 1.000 ações VALE3 no final de agosto de 2019 a R\$ 42,50. Dessa forma, saiu da sua conta da corretora R\$

42.500,00 e a sua carteira de ações ficou zerada, pois você tinha -1.000 e comprou 1.000, finalizando a operação de venda a descoberto.

E qual foi o seu lucro nesta operação? Aritmética simples: R\$ 53,12 – R\$ 42,50 = R\$ 10,62 por ação. Seu lucro total foi de R\$ 10.620,00! A tabela abaixo resume esta operação:

EMPRESA	VENDA A DESCOBERTO	COMPRA	LUCRO
VALE3	R\$ 53,12	R\$ 42,50	R\$ 10,62

Não sei se você ainda está com dúvida sobre esta operação. Caso esteja, vou responder abaixo duas das perguntas que os investidores iniciantes mais me fazem:

1. Se quando apertar o “botão vender” eu já tiver as ações VALE3 na minha carteira, será uma venda a descoberto?

Resposta: Não! Lógico que não! Se você já possui as ações e vende essas ações então será realizada uma operação de venda normal e não uma venda a descoberto.

2. Uma operação de venda a descoberto é a mesma coisa de comprar na baixa e vender na alta, porém, em uma ordem cronológica diferente?

Resposta: Sim! Exato! Uma operação de venda a descoberto é como se você tivesse comprado na baixa e vendido na alta, porém, em ordem cronológica inversa: primeiro você vende e depois você compra.

3. Como é possível um investidor vender ações que ele não tem?

Resposta: Por meio do aluguel de ações e garantias. Esse assunto é um pouquinho extenso. Por isso, reservamos a próxima seção para responder essa pergunta.

ALUGUEL DE AÇÕES E GARANTIAS

Como é possível um investidor na bolsa de valores fazer uma operação de venda a descoberto vendendo ações que ele não tem? Essa é uma das perguntas que mais recebo por e-mail e nas redes sociais. Agora vamos respondê-las.

Existem dois mecanismos que possibilitam um investidor fazer uma operação de venda a descoberto: o aluguel de ações e as garantias.

O que é a garantia? É uma quantia em dinheiro ou em ativos que um investidor possui na corretora de valores. Isso permite fazer outras operações na bolsa de valores, mesmo sem possuir todo dinheiro necessário para a operação. Uma dessas outras operações pode ser a venda a descoberto de ações.

Vamos a um exemplo prático: para você fazer uma operação de venda a descoberto no *day trade*, de 1.000 ações da empresa Petrobrás a R\$ 30,00 cada uma então, você precisa ter na sua conta da corretora de valores por volta de R\$ 3.000,00 em dinheiro como garantia, para realizar essa operação. Porém, se ao invés de R\$ 3.000,00 você tivesse ações de outras empresas que chegasse próximo a este valor, provavelmente essas ações desta outra empresa também poderiam ficar como garantia para fazer a operação de venda a descoberto das 1.000 da Petrobrás.

Por outro lado, se ao invés de uma operação de venda a descoberto no *day trade*, você decidisse fazer uma venda a descoberto e não comprar as ações de volta no mesmo dia

para encerrar a operação (*swing trade*) então, seria necessário um outro procedimento: fazer o aluguel de ações.

O que é o aluguel de ações? Pense em uma casa de aluguel. Você tem o dono da casa e o inquilino. Na bolsa de valores funciona da mesma forma. Existe o proprietário, dono das ações que é chamado de doador. Do outro lado temos o “inquilino” que aluga essas ações e paga um aluguel, chamado de tomador. Quando um tomador aluga ações ele assume o compromisso de no futuro devolver essas ações para o seu proprietário.

Quando surge um investidor (inquilino/tomador) querendo alugar ações de outra pessoa? Quando ele deseja fazer uma operação de venda a descoberto para durar mais de um dia. Você deve estar se perguntando: “Professor, professor, então quando alguém vende ações a descoberto na verdade ele não está vendendo algo que ele não tem e sim alugando ações de um outro investidor e depois vendendo essas ações que foram alugadas?” A resposta é sim! É como se você alugasse um carro e depois vendesse esse carro, trabalhasse com esse dinheiro e posteriormente recomprasse o mesmo carro ou um carro do mesmo modelo e devolvesse para o dono.

Por exemplo, o José (tomador) aluga as ações da Maria (doadora). O José irá pagar um aluguel para a Maria. Dessa forma, o José poderá fazer o que ele quiser com estas ações, inclusive vendê-las. Se o José vender essas ações ele deverá recomprá-las no futuro para devolver para a Maria e parar de pagar o aluguel. Esse é o mecanismo que ocorre por trás de uma venda a descoberto. Na verdade, o José vendeu ações que ele alugou da Maria, que estava de posse dele, mas não era dele.

Você gostaria de entender um pouco melhor como funciona o mecanismo de aluguel de ações e garantias por parte das corretoras de valores? Então assista no endereço

abaixo o vídeo que fiz especialmente para você acompanhar juntamente com a leitura deste livro:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos1/venda-descoberto-aluguel-de-acoes-e-garantias>

RECEBENDO RENDA COM AÇÕES

Outra estratégia muito utilizada na bolsa de valores é: comprar ações de excelentes empresas para o longo prazo e receber uma renda no decorrer do tempo com essas ações. E como você e eu podemos receber uma renda apenas comprando ações? Por meio de três estratégias:

- Aluguel de Ações
- Proventos (Dividendos, Juros sobre o Capital e Bonificações)
- Mercado de Opções

Vamos explicar duas dessas estratégias a seguir e também no decorrer deste livro.

A estratégia de aluguel de ações é bem interessante: basta você comprar as ações e entrar em contato com a sua corretora de valores informando o seu interesse em alugar suas ações, ou seja, dizer que você deseja ser o doador. Dessa forma, assim que aparecer os tomadores, as suas ações serão alugadas e você começará a receber o aluguel dessas ações.

Uma pergunta que muitos investidores me fazem é sobre os dividendos: quando você (doador) aluga suas ações, se a empresa obtiver lucro, você tem direito aos dividendos? A resposta é sim! Você receberá o aluguel e os dividendos pois, você é o dono das ações, mesmo tendo alugado as

mesmas. Isso é fantástico pois você terá duas rendas com as mesmas ações!

A estratégia que envolve o mercado de opções, devido a sua complexidade, não será possível ser explicada aqui neste livro. Na verdade, precisaríamos de um único livro específico para explicar esse assunto. Mas não se preocupe, pois ao final deste livro iremos lhe mostrar uma excelente oportunidade para aprender essas estratégias e muitas outras.

Finamente, temos a estratégia para receber uma renda com as ações por meio dos dividendos. Como esta estratégia é utilizada por grande parte dos investidores, acredito que ela seja tão importante, mas tão importante, que decidi colocar a sua explicação em um capítulo separado: o capítulo 6.

Para encerrar este capítulo, vamos a um exercício prático? Aprendemos neste capítulo algumas estratégias de operações na bolsa de valores:

- Comprar na baixa e vender na alta
- Venda a descoberto (vender na alta e comprar na baixa)
- Aluguel de ações

Agora, faça os dois exercícios a seguir:

1. Qual dentre essas três estratégias você mais se identificou? Justifique sua resposta explicando o porquê.

2. Após aprender o que é venda a descoberto, comece a estudar uma empresa que esteja com o preço das ações em tendência de baixa e faça uma simulação com os valores reais dessas ações. Tente simular uma venda a descoberto e

escreva como você teria se saído após um determinado período.



6

**SE AS FAMÍLIAS KLABIN E SETUBAL
PODEM, POR QUE VOCÊ E EU
TAMBÉM NÃO PODEMOS?**

Conforme prometido no Capítulo 5, vou explicar detalhadamente neste Capítulo 6 o assunto “dividendos”. Para isso, temos que definir exatamente o significado dessa palavra e desfazer algumas confusões provocadas pelo seu uso indevido.

Muitos investidores utilizam a palavra dividendos, quando na verdade deveriam usar a palavra “proventos”. Os dividendos são tipos de proventos que você pode receber ao comprar ações na bolsa de valores.

Resumidamente, existem três tipos de proventos:

- Dividendos
- Juros sobre o Capital Próprio
- Bonificações

Vamos estudar detalhadamente cada um dos três tipos de proventos?

DIVIDENDOS

Em 15 de dezembro de 1976 foi criada a lei 6.404/76, a famosa “Lei das Sociedades Anônimas”. Em que consiste essa lei? Esta lei diz o seguinte: “No mínimo, 25% do lucro líquido de uma sociedade anônima deve ser dividido entre seus acionistas, proporcionalmente ao número de ações que ele possui”. Se não houver nenhuma cláusula no estatuto da empresa, que tenha alguma observação contrária a isso, então a empresa deverá seguir esta lei.

Então, o que são exatamente os dividendos? Dividendos se caracterizam como uma parte do lucro líquido que a empresa divide com seus acionistas.

Mas você sabe qual é a excelente notícia? Muitas empresas na bolsa de valores distribuem muito mais dividendos do que os 25% previsto em lei. Isso é excelente, você não acha?

Também acho excelente, porém, existe algo ainda mais espetacular nisso tudo. Sabe o que é? O dinheiro que você recebe referente aos dividendos de uma empresa é livre de imposto de renda. Isso mesmo! Você não paga absolutamente nenhum real ao receber dividendos de uma empresa. Mas por quê? Lembre-se da definição de dividendos: parte do... lucro líquido da empresa. Se é parte do lucro líquido, significa que a empresa já pagou todas as despesas, inclusive todos os impostos! Essa é uma das grandes vantagens de comprar ações e receber dividendos. O investidor recebe uma renda que não é tributada.

Frequentemente, eu e a Drielle, recebemos muitas perguntas sobre dividendos por e-mail e pelas redes sociais. Você gostaria de saber quais são as três perguntas que mais recebemos sobre este tema? Então vamos lá:

1. Se o preço das minhas ações caírem então meus dividendos também diminuem?

Resposta: Não! Independentemente do valor de mercado da empresa e do preço de suas ações, os seus dividendos serão os mesmos, pois os dividendos dependem do lucro líquido da empresa e não do preço de suas ações. Para receber dividendos, basta que empresa tenha obtido lucro e ponto final.

Por exemplo, se você possui 10.000 ações preferenciais da empresa Klabin (KLBN4) e ela obteve lucro,

então você teve direito a receber seus dividendos. Suponha que a data de pagamento tenha sido dia 14 de novembro de 2019. O valor que a empresa pagou por ação foi R\$ 0,03. Assim, você teve o direito de receber R\$ 300,00 de dividendos (10.000 x R\$ 0,03). Se no dia 13 de novembro de 2019 as ações KLB4 valiam R\$ 3,36 e no dia do recebimento dos dividendos, 14 de novembro de 2019, o preço dessas ações caíram para R\$ 3,20, mesmo assim você continuou com o direito de receber os R\$ 300,00 de dividendos. Lembre-se: para receber dividendos a empresa precisa obter lucro, independentemente do sobe e desce das suas ações.

Dessa forma, se a sua estratégia na bolsa de valores é comprar ações de excelentes empresas para receber dividendos então, você não será refém da especulação do mercado. Se as suas ações sobem, o seu patrimônio se valorizou. Se o preço das ações cai, você tem uma oportunidade de comprar mais dessas ações mais baratas.

2. Qual é a quantidade exata de dividendos que recebemos?

Resposta: A quantidade exata que você recebe de dividendos é proporcional ao número de ações que você possui. Os dividendos são pagos por ação. Se você tem 200 ações então irá receber mais dividendos do que um investidor que possui apenas 100 ações.

Vamos rever o exemplo da empresa Klabin: se você possui 10.000 ações KLB4 e ela irá pagar R\$ 0,03 de dividendos para cada ação então você irá receber de dividendos R\$ 300,00 (10.000 ações x R\$ 0,03 por ação)

3. Quando é que temos ou não temos o direito de receber dividendos de uma determinada empresa?

Resposta: Existem duas datas importantes no calendário de pagamento de dividendos: a data “com” e a data “ex”. Para você ter direito a receber dividendos você deve possuir as ações ou comprar essas ações até a data “com”. Após a data “com” as ações são negociadas de forma excluídas de dividendos. Por isso, chamamos o dia após a data “com” de data “ex”.

Por exemplo, suponha que você comprou ações preferenciais da empresa Itau Investimentos (ITSA4) no dia 29 de novembro de 2019. Se a data “com” foi exatamente no dia 29 de novembro de 2019 então você terá direito a receber os dividendos, pois no dia da data “com” você já era dono das ações ITSA4. Caso você tivesse comprado essas ações no dia 30 de novembro de 2019, já seria a data “ex” e você não teria mais direito de receber dividendos.

Dessa forma, se você possui ações de determinada empresa 364 dias no ano e daí você vende essas ações exatamente no dia da data “com” então, você não terá direito a dividendos. Já a pessoa que comprou de você essas ações na data “com” e esteve somente um dia com essas ações, teve o direito de receber os dividendos.

Uma observação muito importante a ser feita é que a data de pagamento dos dividendos não coincide com a data “com”. A data “com” tem por objetivo “reservar” o seu direito de receber dividendos caso você possua as ações nesta data. O dia do recebimento dos dividendos é posterior a data “com”. Pode ser alguns dias ou meses após a data “com”. Você pode inclusive já ter vendido as suas ações após a data “ex”, e mesmo assim, terá o direito de receber os dividendos, desde que você tenha possuído as ações na data “com”. Lembre-se: o mais importante é possuir as ações na data “com”.

Vamos a um exemplo de calendário. Observe a tabela a seguir:

Ativo	Tipo de Provento	Data “com”	Valor	Data de Pagamento
ITSA4	Dividendos	29/11/2019	R\$ 0,02	02/01/2020

De acordo com a tabela acima, temos as informações sobre os dividendos das ações ITSA4. Se você já tinha essas ações ou se você comprou exatamente no dia 29/11/2019 então, você terá direito a receber os dividendos de qualquer maneira. Mesmo se você vender as ações após o dia 30/11/2019, continuará tendo direito de receber dividendos. Em relação ao pagamento, de acordo com a tabela, ele será realizado no dia 02/01/2020.

Uma pergunta bem interessante seria: “Quem define o calendário de pagamento de dividendos?” A própria empresa é quem define a data “com”, a data “ex” e a data de pagamento dos dividendos.

Como você fica sabendo do calendário de dividendos de cada empresa? Depende. Existem várias possibilidades. Você pode pesquisar no site da própria empresa ou em sites de terceiros, onde essas informações já estão compiladas.

Particularmente, faço minhas primeiras consultas em um dos sites a seguir, para ter uma visão geral, e depois acesso o site da própria empresa:

- [DividendosBR](#)
- [MeusDividendos](#)

Existem apenas estes dois sites para acessar o calendário de dividendos? Não! Existem dezenas de outros sites. Estes dois são os que eu utilizo. Não significa que eles são melhores ou piores que os outros.

Para acessar o site **DividendosBR** clique no endereço abaixo:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/sites/dividendos-br>

Para acessar o site **MeusDividendos** clique no endereço abaixo:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/sites/meus-dividendos>

Nos dois sites indicados acima você conseguirá consultar:

- Data com
- Data ex
- Data do pagamento
- Valor do pagamento

Uma coisa muito importante para você também consultar são os valores que a empresa pagou nos últimos anos de dividendos. Isso pode ser consultado no site da própria empresa ou em sites de terceiros de forma mais bem compilada. Particularmente, utilizo muito o site GuiaInvest. Lá você tem acesso ao pagamento de dividendos que uma empresa fez nos últimos anos.

Para acessar o site **GuiaInvest** clique no endereço abaixo:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/sites/quia-invest>

Para concluir essa seção sobre dividendos, gostaria de mostrar a você, na **Figura 6.1**, o meu primeiro informe de rendimentos referente aos dividendos e juros sobre o capital que recebi da empresa Petrobras.

Na **Figura 6.1** observamos o meu informe de rendimentos referente aos dividendos e juros sobre o capital recebidos da empresa Petrobras no ano de 2010. Este informe de rendimentos foi emitido pelo Banco do Brasil no ano de 2011, pois o Banco do Brasil é a instituição depositária das ações da Petrobras.

1. Identificação da fonte pagadora

Sociedade emissora: **PETROLEO BRASILEIRO SA PETROBRAS** CNPJ nº: **33.000.167/0001-01**

Endereço: **AV. REPUBLICA DO CHILE 65 3 ANDAR SALA 301 - RIO DE JANEIRO - (RJ)**

Endereço eletrônico: **acionistas@petrobras.com.br**

2. Beneficiário dos rendimentos

CPF / CNPJ nº: **308.740.908-14** Nome: **LUCIMAR SASSO VIEIRA**

3. Rendimentos isentos e não tributáveis

Especificação	Mês	(Valores em Real) Rendimento líquido
DIVIDENDOS (DIV)	ABR	13,00
TOTAL DIV		13,00

4. Rendimentos sujeitos a tributação exclusiva/definitiva

Especificação	Mês	Rendimento bruto	IRRF	(Valores em Real) Rendimento líquido
	ABR	11,72	1,75	9,97
	MAI	20,00	3,00	17,00
	JUL	20,00	3,00	17,00
	NOV	3,00	2,10	13,90
	DEZ	20,00	3,00	17,00
JCP PAGO		85,72	12,85	72,87
JCP NÃO PAGO		0,00	0,00	0,00
TOTAL JCP		85,72	12,85	72,87
	ABR	0,85	0,13	0,52
TOTAL ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA		0,85	0,13	0,52

5. Declaração de bens

31/12/2009: **0,00** 31/12/2010: **0,00**

SALDO DE JCP A RECEBER (1): **0,00**

6. Posição de ativos na instituição depositária Banco do Brasil (2)

Tipo	Creditadas	Debitadas	Subscritas	Bonificadas	Grupadas	Desdobradas	Saldo em 31/12/2009	Saldo em 31/12/2010
PN	0	0	0	0	0	0	0	0

7. Comunicado da sociedade emissora

***** Atualize seus dados cadastrais, compareça a uma agência do Banco do Brasil. *****

***** *****

Prezado Investidor

- (1) A Pessoa Física deverá lançar o total do valor líquido dos rendimentos NÃO PAGOS, na declaração de bens, como créditos devidos pela Pessoa Jurídica;
- (2) Este comprovante demonstra a posição de ações e movimentação registrada no sistema de ações escriturais do Banco do Brasil;
- (3) Os titulares de ações custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, deverão solicitar o demonstrativo de posição e movimentação de ações diretamente ao seu Agente de Custódia.

Legenda: IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte - JCP - Juros sobre Capital Próprio

Emitido por: **BANCO DO BRASIL S.A.**
Instituição depositária de ações (AD. CVM nº 4581)

Figura 6.1: Informe de rendimentos do autor do livro referente aos dividendos e juros sobre o capital recebidos da empresa Petrobras no ano de 2010. Fonte: Informe de rendimentos emitido pelo Banco do Brasil no ano de 2011.

JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO (JCP)

Os juros sobre o capital próprio (JCP) é uma forma da empresa distribuir o lucro com seus acionistas de forma mais eficaz.

Na distribuição de dividendos a empresa já pagou todos os impostos, inclusive o imposto de renda, e depois repartiu parte do lucro líquido com seus acionistas.

Já o JCP, contabilmente falando, trata-se de uma despesa. Assim, a empresa pode distribuir JCP para seus acionistas antes do pagamento dos impostos. Como JCP entra no caixa da empresa como uma despesa então o lucro da empresa ficará menor após a sua distribuição. Assim, a empresa terá menos impostos a pagar.

Por outro lado, quando o investidor recebe JCP ele não é isento de imposto de renda como são os dividendos. Dessa forma, o acionista deve pagar 15% de imposto de renda sobre o montante de JCP recebido. Essa porcentagem de 15% já é retida na fonte, ou seja, o valor do JCP que cai na sua conta da corretora de valores já é líquido.

Talvez, você deve estar me perguntando: “Mas professor, professor, então é melhor receber dividendos ao invés de JCP pois sobre os dividendos não terei que pagar imposto de renda?” Essa pergunta faz todo o sentido, porém, a resposta é: não! Vamos entender o porquê.

Quando uma empresa distribui dividendos, é porque ela já pagou impostos sobre o lucro. Normalmente, os impostos que a empresa pagou sobre o lucro são muito mais do que 15%. Assim, a empresa pagou mais do que 15% de imposto de renda e você recebeu seus dividendos já descontando estes mais de 15% de impostos.

Por outro lado, quando a empresa distribui JCP, conforme vimos anteriormente, isso entra na contabilidade

da empresa como uma despesa, e não como divisão de lucro. Assim, nenhum imposto é pago ao distribuir JCP. Do lado do investidor, ele receberá o JCP, terá exatamente 15% de imposto de renda já descontado na fonte (e nada a mais do que 15%). Mesmo tendo os 15% descontados direto na fonte, foi melhor para o investidor receber JCP.

Dessa forma, conclui-se que tanto pelo lado da empresa quanto pelo lado do investidor, é mais vantajoso receber JCP do que receber dividendos.

Daí você deve ter uma outra dúvida: “Professor, professor, porque todas as empresas não distribuem todo o seu lucro por meio de JCP ao invés de dividendos?” Essa resposta é simples: o governo não deixa (risos)! Infelizmente, pela legislação tributária brasileira, apenas uma parte do lucro da empresa pode ser distribuído no formato de JCP. O restante deve ser distribuído por meio de dividendos ou bonificações.

Parece óbvio, mas talvez ainda tenha ficado uma dúvida: o que o investidor deve fazer para receber JCP? Primeiramente a empresa deve ter lucro. Depois, basta comprar as ações até a data “com” e aguardar a data do pagamento. Com exceção da questão tributária, o recebimento de JCP é igual ao recebimento de dividendos. Tudo que falamos para dividendos também serve para JCP. Para você consultar as datas “com”, “ex”, valores e data de pagamentos de JCP, acesse os sites que passamos na seção sobre dividendos.

BONIFICAÇÕES

Diferentemente dos dividendos e JCP, as bonificações não necessariamente dependem do lucro da empresa. Porém, é lógico que uma empresa entrega suas bonificações somente se a sua saúde financeira está indo muito bem. Nenhuma

empresa que está obtendo prejuízos sucessivos irá pagar algum tipo de bonificações.

Mas afinal de contas, o que são as bonificações? É algo que a empresa “dá de presente” aos seus acionistas, mas não em dinheiro. A maneira mais comum de uma empresa entregar bonificações aos seus acionistas é por meio de novas ações ou direitos de subscrição. Você gostaria de saber como isso funciona? Então vamos lá...

Uma empresa de capital aberto pode emitir novas ações aumentando assim o seu capital. Quando uma empresa emite novas ações ela costuma dar algumas dessas novas ações “de brinde” para os investidores que já possuem ações dessa empresa. O investidor que recebeu essa bonificação, literalmente, ganhou algumas ações de graça da empresa que ele já era acionista.

Uma outra forma de bonificação são os direitos de subscrição. O que é um direito de subscrição? É como se fosse uma opção de compra das ações dessa empresa a um valor previamente acordado. Suponha que uma empresa tenha suas ações cotadas a R\$ 10,00. Daí ela entrega como bonificação o direito de subscrição, gratuitamente, com o direito de exercício a R\$ 9,20. Se você exercer o seu direito de comprar as ações a R\$ 9,20 então você terá pagado R\$ 0,80 mais barato na ação. Você pode ficar com as ações ou vendê-las a valor de mercado, que neste caso é R\$ 10,00. Seu lucro seria de R\$ 0,80. Uma outra possibilidade seria você ter vendido diretamente o seu direito de subscrição sem ter comprado as ações. Porém, o valor irá depender do mercado, ou seja, da lei da oferta e da procura.

Você gostaria de entender um pouco melhor como acessar e fazer suas pesquisas nos sites: DividendosBR, MeusDividendos e GuiaInvest para ver as informações sobre dividendos, JCP e Bonificações? Então assista no endereço

abaixo o vídeo que fiz especialmente para você acompanhar juntamente com a leitura deste livro:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos1/sites-sobre-dividendos>

TIPOS DE AÇÕES

Basicamente, existem dois tipos de ações na bolsa de valores brasileira:

- Ações Ordinárias
- Ações Preferenciais

Uma ação é dita ordinária quando o acionista possui direito a voto nas reuniões da assembleia da empresa e não possui preferência no recebimento de proventos. A sigla para ações ordinárias é ON e o final do código da ação de determinada empresa possui o final 3. Por exemplo, um investidor poderá comprar o seguinte tipo de ações da empresa Petrobras:

PETR3 ON

Isso significa que este investidor comprou ações ordinárias da Petrobras. Dessa forma, ele tem direito a voto nas reuniões da assembleia da empresa, de acordo com o número de ações que ele possui. Por exemplo, o voto de um investidor que possui 1.000 ações PETR3 ON possui um peso maior do que o voto de um investidor que possui 100 ações PETR3 ON. Estes dois investidores não terão a preferência para receber proventos pois suas ações são ordinárias e não preferenciais.

O que são ações preferenciais? Trata-se de um tipo de ação em que o acionista não possui direito ao voto na reunião

da assembleia da empresa, porém, ele tem a preferência no recebimento de proventos, caso esta empresa tenha lucro durante um determinado exercício. A sigla para ações preferenciais é PN e o final do código da ação de determinada empresa, normalmente, é 4. Por exemplo, um investidor poderá comprar o seguinte tipo de ações da empresa Petrobras:

PETR4 PN

Isso significa que este investidor comprou ações preferencias da Petrobras. Dessa forma, ele não tem direito a voto nas reuniões da assembleia da empresa, mas possui a preferência de receber os proventos quando a Petrobras obtiver lucro.

Existem outras subclasses de ações preferencias, de acordo com o número ao final do código:

5 → PNA → Classe A

6 → PNB → Classe B

7 → PNC → Classe C

8 → PND → Classe D

Por exemplo, temos as seguintes empresas com subclasses de ações preferenciais:

Usiminas → USIM5 PNA

Eletrobras → ELET6 PNB

Dentre as ações que compõem o índice Bovespa, não temos nenhuma ação preferencial do tipo PNC e PND. Por isso, não listamos nenhuma empresa desse tipo como exemplo.

Não existe diferença, de forma específica e explícita, entre as ações PNA, PNB, PNC e PND. Cada empresa trata essas subclasses de ações de maneira particular umas das outras. Para você descobrir as diferenças entre as quatro subclasses de ações preferenciais, consulte o estatuto da empresa e verifique os tipos de ações que ela possui.

Uma observação importante sobre as ações do tipo ON e PN é que normalmente, uma ação do tipo ordinária possui um preço mais elevado do que as ações preferenciais da mesma empresa. Por que isso acontece? Por dois motivos:

- **Motivo 1:** porque o acionista tem direito ao voto. Dessa forma, um investidor que possui milhões de ações ON de uma empresa poderá obter o controle acionário pois, o seu voto possui grande peso.
- **Motivo 2:** porque em caso de venda desta empresa para uma outra empresa, os acionistas podem receber uma oferta de venda das suas ações acima da cotação atual de mercado.

Você percebeu que eu gosto de fazer perguntas, não é? Inclusive, eu tento adivinhar algumas de suas perguntas, você percebeu (risos)? Uma das perguntas que mais recebemos por e-mail e redes sociais, é a seguinte: “Quando uma empresa possui apenas ações do tipo ON sendo negociadas na bolsa de valores, como irei receber meus proventos, caso eu compre ações desta empresa e ela venha a obter lucro? ” Resposta: Quando disse que as ações ordinárias não têm preferência para receber proventos, foi exatamente isso que eu queria dizer: que ela não dá a preferência para o investidor receber proventos.

Em nenhum momento disse que o possuidor de ações ON nunca receberá proventos. Isso significa que, se um

investidor compra ações de uma empresa que possui apenas ações ON circulando no mercado da bolsa de valores, então, este investidor terá direito ao voto nas reuniões da assembleia da empresa e também, terá o direito de receber seus proventos. Isso mesmo! O acionista poderá votar e receber proventos pelo fato de possuir ações ON de uma empresa que possui somente ações ON circulando no mercado.

Dois exemplos clássicos são os acionistas das empresas Vale e Ambev. Quem compra ações VALE3 ON ou ABEV3 ON tem direito ao voto e recebe proventos pelas mesmas ações. Isso não é legal? Lógico que não! Isso é fantástico!

Para finalizar este assunto sobre os tipos de ações, vou te ensinar um assunto um pouquinho mais avançado. Calma, calma! Sei que este livro é para investidores iniciantes na bolsa de valores. Porém, acredito que com a leitura deste livro, você já tem plenas condições de compreender o significado da palavrinha a seguir: UNIT.

O que é uma UNIT? Uma UNIT funciona como se fosse uma ação. No entanto, uma UNIT é composta pela combinação de duas ou mais ações ordinárias e preferenciais. Na prática, a proporção de ações do tipo ON e PN em uma UNIT é definido pela própria empresa. Por exemplo, uma UNIT pode ser composta por uma ação ON e uma ação PN. Ou uma UNIT por ser formada por duas ações ON e uma ação PN. Volto a repetir: quem define essa quantidade é a própria empresa.

O código de uma UNIT possui o final 11. As principais UNITs que compõem o índice Bovespa são as do Banco Santander e as da empresa Klabin:

- SANB11: 1 ação ON e 1 ação PN
- KLBN11: 1 ação ON + 4 ações PN

Uma UNIT que não faz parte do índice Bovespa, mas que está muito “badalada” nos últimos tempos são as UNITs do Banco Inter:

- BIDI11: 1 ação ON + 2 ações PN

As informações acima são da época que escrevi este livro, no final do ano de 2019.

Você deve estar se perguntando: “Professor, professor, e os direitos a voto e preferência de recebimentos de proventos, como fica? E o preço de uma UNIT?” Essas são duas excelentes perguntas. Vamos as respostas?

Possuir uma UNIT é como se o investidor possuísse diversas ações dentro de um mesmo pacote. Como em uma UNIT possui uma ou várias ações ON e PN então, este investidor irá usufruir de todos os benefícios de ter ações ON e PN. Portanto, ele terá direito a voto e também, preferência no recebimento de proventos, de acordo com a quantidade de ações ON e PN contidas no pacote da UNIT.

Em relação ao preço de uma UNIT, este será proporcional ao número e preço das ações ON e PN contidas no pacote. Por exemplo, vamos analisar as UNITs do Banco Inter. A ação BIDI3 ON custa 14,36 e a ação BIDI4 PN custa 15,08. De acordo com o site oficial do Banco Inter, uma UNIT é composta por: uma ação preferencial e duas ações ordinárias. Assim, o preço da UNIT BIDI11 será por volta de R\$ 44,52. Conferindo esses valores no site da bolsa de valores (B3), verificamos que BIDI11 está sendo cotada a exatamente R\$ 44,79 no dia que escrevi esta parte do livro (29 de dezembro de 2019).

Se você ficou curioso pelos códigos e números da bolsa de valores, segue abaixo uma tabela completa de todos os códigos, atualizados em 2019:

Número	Tipo da Ação
1	Direito de subscrição de uma ação ordinária
2	Direito de subscrição de uma ação preferencial
3	Ação Ordinária
4	Ação Preferencial
5	Ação Preferencial – Classe A (PNA)
6	Ação Preferencial – Classe B (PNB)
7	Ação Preferencial – Classe C (PNC)
8	Ação Preferencial – Classe D (PND)
9	Recibo de subscrição sobre ações ordinárias
10	Recibo de subscrição sobre ações preferenciais
11	ETFs, UNITS e Fundos de Investimentos Imobiliários
34 ou 35	BDRs: <i>Brazilian Depositary Receipt</i>

Você gostaria de entender um pouco melhor os códigos acima que ainda não foram explicados aqui neste livro, como por exemplo BDRs, e também, rever os códigos já explicados aqui neste livro? Então assista no endereço abaixo o vídeo que fiz especialmente para você acompanhar juntamente com a leitura deste livro:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos1/codigos-dos-ativos-na-bolsa-de-valores>

A FAMÍLIA KLABIN E A FAMÍLIA SETUBAL

Antes de contar um pouco sobre a história das empresas Klabin e Itausa, quero dizer que, em nenhum momento estamos recomendando a compra ou a venda dos ativos dessas duas empresas. Apenas estamos mostrando uma filosofia de investimentos de longo prazo, que também pode ser aplicada em várias outras empresas da bolsa de valores aqui no Brasil. Vamos conhecer um pouquinho da empresa Klabin e Itausa? Preparado? Então, lá vai...

Você conhece a empresa Klabin? E a família Klabin? Então vamos fazer um pequeno resumo.

A empresa Klabin foi fundada em 1899 pelas famílias Klabin e Lafer. É a maior produtora e exportadora de papel do Brasil com foco em celulose, embalagens, sacos industriais e toras de madeira. Atualmente, por volta de 20% do total de ações está nas mãos da empresa Klabin Irmãos e Cia. (empresa da família Klabin), sendo que das ações ordinárias eles possuem mais de 50%.

A minha pergunta é a seguinte: de onde vem boa parte da renda da família Klabin? Será que uma empresa fundada em 1899 e que existe até hoje possui credibilidade e passa confiança para o investidor? Qual é a relação entre as duas perguntas anteriores? Pois bem, vamos explicar tudo isso a seguir.

Parte da renda da família Klabin vem do pagamento dos proventos da empresa Klabin. E também eu arriscaria dizer que muitos integrantes dessa família possuem como única fonte de renda estes proventos. Se a família depende dos proventos da Klabin, você acredita que eles irão cuidar bem ou mal desta empresa? É lógico que eles irão cuidar muito bem da empresa deles. Daí é que vem boa parte da credibilidade e confiança que a empresa Klabin passa aos seus investidores. Dificilmente uma empresa fundada em 1899, cujos proventos é a principal fonte de renda da família, irá fechar as portas da noite par o dia.

E você sabe qual é a excelente notícia? Conforme já demonstramos aqui neste livro, a Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto. Você deve estar se perguntando: “Mas e daí?” E daí que você e eu podemos ser sócios da “família Klabin” comprando ações desta empresa na bolsa de valores! Mas e daí? E daí que você e eu podemos usufruir dos proventos de uma empresa fundada em 1899 assim como a família Klabin! Se eles podem, eu e você também podemos! Basta acessar a bolsa de valores e comprar ações desta empresa. Isso não é fantástico? Para mim, isso é simplesmente espetacular! Por causa da bolsa de valores eu e você podemos ser sócios da “família Klabin”!

Você conhece a empresa Itausa? E a família Setubal? Você gostaria de ver um resumo sobre a família Setubal e a empresa Itausa, assim como fizemos da empresa Klabin e da família Klabin? Então assista no endereço abaixo o vídeo que fiz especialmente para você acompanhar juntamente com a leitura deste livro:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos1/historia-da-empresa-itausa-itsa3itsa4>

Para concluir este capítulo 6, um dos meus favoritos deste livro, vamos fazer uma pequena revisão. Quais são as formas de receber uma renda comprando ações na bolsa de valores? Recebendo:

- Dividendos
- Juros sobre o Capital Próprio
- Bonificações

Paralelamente a isso, você se lembra do capítulo 5? Neste capítulo você aprendeu que é possível, você (doador) alugar as suas ações para outro investidor (tomador) e

receber um aluguel por isso. Mas você se lembra de um outro detalhe que ensinamos no capítulo 5? Vamos lembrar? Mesmo se você alugar as suas ações para outro investidor e, receber um aluguel por isso, você continua tendo o direito de receber os proventos! Isso mesmo: aluguel de ações + proventos!

Dessa forma, existem quatro (e não três) maneiras de você comprar ações de excelentes empresas e receber uma renda com essas ações, independentemente do sobe e desce desses ativos:

- Dividendos
- Juros sobre o Capital Próprio
- Bonificações
- Aluguel de Ações

Você já deve saber qual será minha próxima frase, não é verdade? Sim, essa mesma: “Isso é realmente fantástico, espetacular!” Você não concorda?

Caso você concorde comigo, vamos a um exercício prático:

1. Escolha três empresas na bolsa de valores;
2. Acesse o site GuiaInvest e, pesquise pelos proventos que estas empresas pagaram nos últimos anos;
3. Entre em contato com a sua corretora de valores e, pergunte se as ações dessas empresas podem ser alugadas e quanto, aproximadamente, você poderia receber pelo aluguel delas;

O que você aprendeu fazendo os três exercícios anteriores? Por que valeu a pena fazer estes três exercícios?

7

O PRINCÍPIO "LEARN AND DO"



Existe um princípio que aprendi em um treinamento presencial aqui no Brasil com um dos maiores investidores e coaches financeiros do mundo, o T. Harv Eker. **Este princípio é chamado de: “*learn and do*”.**

Uma tradução aportuguesada para este princípio, criada pelo próprio Harv é a seguinte: preparar, fogo, apontar. É isso mesmo! O que estamos acostumados a ouvir e talvez até a fazer é: preparar, apontar, fogo. Porém, o que nós pregamos é inverter um pouco esta ordem: preparar, fogo, apontar!

Muitas pessoas passam a vida toda apenas estudando e nunca vão para a prática. Fazem quatro graduações, três mestrados e dois doutorados e nunca entram em ação, não entram em campo. Ficam apenas treinando. Na bolsa de valores, se você ficar apenas estudando e não jogar o jogo, nunca irá ter sucesso e ganhar dinheiro com isso.

Dessa forma, o que significa os princípios do “*learn and do*” e do “preparar, fogo, apontar” do T. Harv Eker? Significa o seguinte:

- ***Learn and do***: aprenda um pouquinho e depois já pratique o que você acabou de aprender. Verifique o que errou ou o que você poderia ter feito melhor. Estude um pouquinho novamente e volte para prática. Não espere o final do livro, ou do curso ou da aula para começar a praticar. Comece imediatamente! O mundo está cheio de teóricos fracassados!
- ***Preparar, fogo, apontar***: esse princípio é complementar ao *learn and do*. Prepare-se o

melhor que puder no menor tempo possível. Depois, entre em campo e coloque em prática o que você aprendeu. Finalmente, meça os seus resultados e volte a se preparar apontando para uma direção melhor do que você havia apontado anteriormente. Muitas pessoas ficam a vida toda se preparando e apontando, mas nunca atiram. Vivem buscando mais um diploma, mais uma certificação, mais uma bolsa de estudos e não tem a coragem de jogar o jogo para valer.

Você sabe como eu e a Driele sobrevivemos desde 2009 na bolsa de valores? Aplicando o princípio do *learn and do*. Você sabe como os alunos do nosso curso iBolsa: Como Investir na Bolsa de Valores começando do Zero estão tendo sucesso na bolsa de valores? Adivinha: também aplicando o princípio do *learn and do*.

A partir de agora, continue a leitura deste livro apenas se você realmente tiver o interesse e comprometimento de começar a investir na bolsa de valores. Caso você não esteja empenhado em realmente fazer investimentos na prática, não tem problema, está tudo bem. Porém, eu não recomendo você perder o seu tempo com o restante da leitura deste livro.

Se você está realmente comprometido com o seu sucesso na prática como investidor na bolsa de valores então, vamos mergulhar juntos nessa jornada e conhecer o mundo das: corretoras de valores e dos *homebrokers*.

CORRETORAS DE VALORES

Uma das perguntas que mais recebemos por e-mail e redes sociais é a seguinte: “Professor, professor, quero investir na bolsa de valores sem usar uma corretora, como faço isso?” A resposta é: para você mesmo fazer suas

operações na bolsa de valores, é necessário ter o cadastro em uma corretora de valores. Sem ela tudo fica impossível. Até os próprios bancos possuem suas próprias corretoras. Assim, se você investe em um fundo de ações de algum banco, indiretamente você também está usando uma corretora de valores. Se não é possível fugir do cadastro de uma corretora de valores então vamos entender um pouco melhor como elas funcionam. Preparado?

O que é uma corretora de valores? Uma corretora de valores também é chamada de:

- Sociedades Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários (CTVM)
- Corretora de Valores Mobiliários
- Ou simplesmente, corretoras

Neste livro, utilizamos simplesmente a nomenclatura corretora de valores. As corretoras de valores são instituições financeiras intermediárias no processo de compra e venda de títulos financeiros e valores mobiliários.

A palavra chave na definição de corretora de valores é: intermediária. Você e eu não conseguiríamos comprar e vender ações na bolsa de valores sem esta intermediária. Por exemplo, se você decidir comprar ações da empresa Fleury (FLRY3), você conseguiria comprar diretamente indo até a empresa Fleury? Não! E se você fosse na própria bolsa de valores, a B3, e solicitasse a compra de ações FLRY3, você conseguiria? Também não! Somente por meio de uma corretora de valores você conseguirá por conta própria comprar ações FLRY3.

Você envia uma ordem de compra de ações FLRY3 para a sua corretora, especificando o preço de compra e a quantidade de ações. Depois, a sua corretora irá verificar se existe um ou mais vendedores que estão dispostos a te vender

a quantidade de ações que você solicitou no preço que você pediu. Quando aparecer este vendedor, então a sua ordem de compra será fechada. Mais adiante neste capítulo, iremos explicar detalhadamente o funcionamento das ordens de compra e venda e também apresentar o livro de ofertas. Por enquanto, vamos continuar no assunto corretora de valores.

Para um indivíduo abrir uma corretora de valores é necessário cumprir muitos pré-requisitos, pois a fiscalização é muito rígida. Costumo brincar que, o dono de uma corretora de valores é uma das pessoas mais honestas que existem no mundo, pois eles são muito vigiados pelos órgãos responsáveis. Quais são exatamente as instituições que regulamentam uma corretora de valores? Uma corretora de valores é regulamentada pelo Banco Central do Brasil (BCB), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela própria bolsa de valores (B3).

Você sabe quais são as duas perguntas que as pessoas mais fazem para gente sobre corretora de valores? Veja abaixo:

1. Se uma corretora de valores quebrar e fechar as portas então eu perderei todo o meu capital?

Resposta: Depende. Se o dinheiro estiver parado na sua conta corrente da corretora de valores então você deverá se preocupar. Caso o seu dinheiro esteja investido em algum produto do mercado financeiro então, você não tem com que se preocupar se a corretora de valores fechar. A única coisa que você precisa fazer é solicitar a mudança de custódia da corretora falida para uma nova corretora. Portanto, no caso da compra de ações, você deve se preocupar com a empresa que você comprou essas ações e não com a sua corretora de valores. Por exemplo, se você comprou ações da empresa Cyrela (CYRE3) você precisa se preocupar se a empresa

Cyrela irá quebrar, e não se a sua corretora irá quebrar. Caso a sua corretora de valores feche as portas, basta transferir a custódia das suas ações CYRE3 para uma outra corretora.

2. Em uma corretora de valores é possível investir apenas em renda variável?

Resposta: Não! De maneira alguma! Quase todos os produtos de investimentos que você tem no seu banco existe na corretora de valores, você sabia disso? Fundos, previdência, seguros etc. O principal produto que existe no banco, mas não tem na corretora de valores é a famosa caderneta de poupança. A maioria dos outros produtos de renda fixa do banco também tem na sua corretora. Porém, você sabe quais são as vantagens de você investir em um produto pela corretora de valores mesmo que ele também exista no seu banco? Na corretora de valores você encontrará taxas menores e rentabilidades maiores para produtos semelhantes aos que tem no seu banco.

3. Professor, Professor, qual corretora de valores você indica para a abertura da minha conta?

Resposta: Eu não indico nenhuma corretora de valores pois eu não sou dono de corretora, não trabalho para corretora e não represento nenhuma corretora de valores. Um dos grandes elogios que eu e a Driele recebemos é que não temos “o rabo preso” com nenhuma instituição financeira. Assim, podemos dizer o que é melhor para nossos alunos e clientes, e não o que é melhor para a instituição financeira, seja ela banco, corretora, financeira de crédito etc. Dessa forma, a corretora que eu indico é: aquela que você quiser! Pesquise na internet algumas corretoras e verifique quais delas melhor atende suas necessidades. No dia que escrevi este parágrafo do livro constava no site da B3 a

quantia de 88 corretoras de valores autorizadas a funcionar. Isso mesmo, 88! Quando comecei em 2009 a investir na bolsa de valores tinha apenas meia dúzia. Você pode acessar o site da B3 ou da CVM para consultar se determinada corretora está habilitada ou não para atender seus clientes.

Se você estiver curioso, acesse agora o endereço abaixo e verifique no site da bolsa de valores quantas corretoras de valores estão aptas a funcionar e quais são elas:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos1/o-que-sao-as-corretoras-de-valores-mobiliarios-na-bolsa-de-valores>

Apesar de não indicarmos corretoras neste livro, eu não poderia deixar de ajudar você no momento de encontrar uma boa corretora de valores. Então, confira a seguir as três variáveis que observo quando vou escolher uma nova corretora de valores:

1. Atendimento
2. Taxas
3. *Homebroker*

Por melhor que seja uma corretora de valores, se ela não tiver um ótimo atendimento, não serve para mim. Este atendimento pode ser via chat ou telefone ou Whatsapp. O mais importante é que você seja atendido imediatamente quando você mais precisa. Não estou dizendo que o problema deve ser resolvido instantaneamente, mas sim que a corretora deve ter um canal de atendimento para ouvir você imediatamente quando acontece um problema ou dúvida.

Em relação as taxas, quando eu e a Driele começamos a operar na bolsa de valores em 2009, não existia tanta concorrência entre as corretoras de valores. Assim, os custos operacionais eram altíssimos. Atualmente (2019), existem

muitas corretoras que cobram taxas absurdamente elevadas, mas também temos corretoras com taxas baixíssimas. Inclusive algumas operações estão com taxa zero. Isso mesmo! Você compra e vende ações gratuitamente! Mas tome cuidado! Quando uma corretora de valores possui taxas muito baixas o atendimento tende a não ser um dos melhores. E para mim, atendimento de qualidade está sempre em primeiro lugar.

Finalmente chegamos ao assunto *homebrokers*. No momento de escolher uma corretora de valores observo o *layout, design*, usabilidade e principalmente facilidade de uso do *homebroker*. Uma tela difícil de mexer e manusear acaba dificultando o trabalho do investidor. Outro ponto importante são os tipos de *homebrokers* que a sua corretora lhe oferece: *web, desktop* e *mobile*. Você consegue acessar e fazer a maioria das operações usando a internet, ou o seu computador ou até mesmo seu celular ou *tablet*? Se a resposta for não, então essa corretora não será escolhida por mim.

Como o assunto *homebroker* é extenso e sempre você irá utilizá-lo para realizar suas operações na bolsa de valores então, reservamos uma seção especialmente para falar sobre este assunto. Vamos mergulhar no mundo dos *homebrokers*?

HOME BROKERS

Um *homebroker* é um software que possibilita o investidor enviar ordens de compra e venda na bolsa de valores pela internet. Na **Figura 7.1** observe a tela do *homebroker web* da corretora de valores Necton:



Figura 7.1: Tela do *homebroker web* da corretora de valores Necton.

Fonte: Retirada do próprio *homebroker web* da corretora Necton usando a conta real do autor do livro.

Por meio de um *homebroker* conectado a conta da sua corretora é possível fazer operações nos três tipos de mercados:

- Mercado de Ações e Fundos de Investimentos Imobiliários
- Mercado de Opções e a Termo
- Mercado Futuro e *Commodities*

O conceito de *homebroker* chegou ao Brasil em 1999, porém, ele começou a difundir-se entre os investidores pessoa física apenas em meados da década de 2000, por volta do ano de 2007. Mas porque o *homebroker* demorou tanto tempo para ser intensamente utilizado aqui no Brasil? Simples: para usar um *homebroker* é necessário ter conexão com a internet. E como era a internet no Brasil em meados dos anos 2000? Muito lenta! Além disso, a maioria dos lares brasileiros não tinha uma conexão de internet.

Na atualidade, a maioria das corretoras de valores fornecem *homebrokers* que funcionam diretamente no navegador de internet (*web*), por meio de um programa de

computador (*desktop*) ou, pelos aplicativos de celulares ou *tablets* (*mobile*).

Também existem plataformas de *homebrokers* que trabalham de forma independente de corretora de valores. Por exemplo, o software Metatrader 5, o qual já mostramos algumas telas aqui neste livro, é uma plataforma independente de corretora de valores. Trata-se de um software gratuito onde você tem a possibilidade de escolher dentre algumas corretoras, qual corretora de valores você deseja que ele se conecte. No meu caso, utilizo a corretora XP Investimentos. Assim, eu conecto a minha conta do Metatrader 5 na minha conta da corretora XP Investimentos. Mas, se você tivesse conta na corretora Rico ou Clear, ou em outra corretora qualquer que seja compatível com o Metatrader 5, você poderia se conectar normalmente e fazer suas operações na bolsa de valores.

As operações realizadas por meio de um *homebroker* obedecem às mesmas leis e regras aplicáveis às operações tradicionais de mesa na bolsa de valores.

Quais são as principais vantagens de utilizar um *homebroker* ao invés de utilizar a mesa de operações?

- **Taxas mais baratas:** não vou dizer que é 100%, mas 99,9% das corretoras de valores cobram taxas menores para o investidor fazer suas operações pelo *homebroker* do que pela mesa de operações.
- **Velocidade nas operações:** o que é mais rápido? Você pegar um telefone e ligar na corretora para o seu assessor fazer a operação de compra ou venda ou apertar um botão no seu computador? Logicamente, pelo *homebroker* você tem uma agilidade muito maior para realizar seus negócios na bolsa de valores.

- **Programação de ordens:** se você deseja comprar ações da empresa Rumo (RAIL3) a R\$ 25,00, mas neste momento essas ações estejam sendo cotadas a R\$ 26,46 então você pode programar uma ordem no seu *homebroker*. Assim, quando o preço da ação RAIL3 cair para R\$ 25,00 a ordem será executada automaticamente sem você estar na frente do computador.
- **Relatórios em tempo real:** é possível no seu *homebroker* visualizar: sua carteira de ações, seu saldo na conta corrente, extratos com todo o fluxo de caixa, notas de corretagens, posições em renda fixa, etc.

Existe alguma desvantagem ao usar um *homebroker* ao invés da mesa de operações? Teoricamente não. Porém, tecnicamente o *homebroker* é 100% dependente da internet. Se a sua conexão falhar, ficar lenta ou se o seu provedor de internet falhar ou ficar lento então você não conseguirá fazer as suas operações na bolsa de valores. Um outro problema é a corretora de valores não enviar o sinal em tempo real, porém, na prática, isso raramente acontece. Com exceção desses tipos de falhas, sinceramente não consigo enxergar outras desvantagens em se usar o *homebroker* para realizar suas operações na bolsa de valores. Caso aconteça alguma falha de sinal ou de conexão, entre em contato o mais depressa possível com o seu assessor da sua corretora para ele te ajudar a começar ou a encerrar a sua operação, para que você não tenha nenhum prejuízo financeiro.

BOTANDO A MÃO NA MASSA

Muitos alunos no início do nosso curso iBolsa: Como Investir na Bolsa de Valores Começando do Zero nos perguntam no primeiro dia de aula: “Professor, professor, a gente vai começar a aprender a investir na bolsa de valores usando um simulador?” A minha resposta é um categórico NÃO!

Não tenho nada contra os simuladores, porém, infelizmente eles não retratam a realidade. Na minha visão, quais são as desvantagens de utilizar um simulador de bolsa de valores? Segue abaixo:

- Você não investe com o seu dinheiro de verdade e sim com um dinheiro fictício.
- Você recebe uma quantia de dinheiro de mentirinha diferente da quantia que você teria coragem de operar de verdade.
- Normalmente, as cotações possuem um atraso de 15 minutos.

Você gostaria de um conselho de quem está na bolsa de valores desde 2009? Se sim, então lá vai: nunca use um simulador ou conta de demonstração! Comece operando com o seu dinheiro de verdade em uma conta real em uma corretora de valores e sinta as emoções de como é realmente comprar e vender ações! Este é o primeiro passo para o sucesso.

Se você deseja realmente botar a mão na massa e praticar o que você aprendeu neste livro então siga o passo a passo abaixo para começar a investir na bolsa de valores:

1. Abra uma conta em uma ou mais corretoras de valores.
2. Aguarde o recebimento do usuário, senha e assinatura digital da corretora de valores no seu e-mail. Dependendo da corretora que você fez o cadastro,

poderá demorar até três dias. Caso demore mais do que isso, entre em contato com a corretora.

3. Acesse a sua conta da corretora de valores pela internet e responda o questionário sobre o seu perfil de investidor. Se a sua corretora não lhe oferecer esta possibilidade logo de imediato, vá direto para o passo 4.
4. Faça a transferência do dinheiro da sua conta do seu banco para a sua conta da sua corretora de valores por meio de uma transferência eletrônica (TED). Essa é a única forma de fazer seu dinheiro chegar até a sua corretora de valores. Observamos que não é permitido transferências de dinheiro entre CPFs diferentes e nem de conta de pessoa jurídica para pessoa física e vice-versa.
5. Verifique na sua conta da corretora de valores se o dinheiro já está disponível.
6. Quando o dinheiro já estiver disponível, acesse o *homebroker* da sua corretora de valores e navegue na plataforma para você aprender a manusear as ferramentas.
7. Aprenda a manusear a boleta de ordens de compra/venda e também a acessar e ler o livro de ofertas.
8. Pronto! Tecnicamente, você já pode começar a investir na bolsa de valores.

Você deve estar me perguntando: “Mas professor, professor, o que é uma boleta de compra/venda e um livro de ofertas?” Saber manusear uma boleta e um livro de ofertas no seu *homebroker* é tão importante, mas tão importante, que

reservamos neste livro uma seção para cada um destes dois assuntos.

LIVRO DE OFERTAS

O que é um livro de ofertas? Também chamado de *book* de ofertas, é uma espécie de vitrine que mostra quem são os melhores compradores e vendedores, de determinado ativo na bolsa de valores, em um determinado instante. Veja um exemplo de livro de ofertas da corretora de valores XP Investimentos, na **Figura 7.2**.

Na **Figura 7.2** temos o livro de ofertas da empresa Localiza (RENT3). Na coluna da esquerda temos os melhores compradores e na coluna da direita os melhores vendedores. Independentemente da corretora de valores, um livro de ofertas deve conter pelo menos as três informações fundamentais sobre os melhores compradores e os melhores vendedores:

- Preço da oferta
- Quantidade de ativos da oferta
- Corretora de Valores usada para enviar a oferta

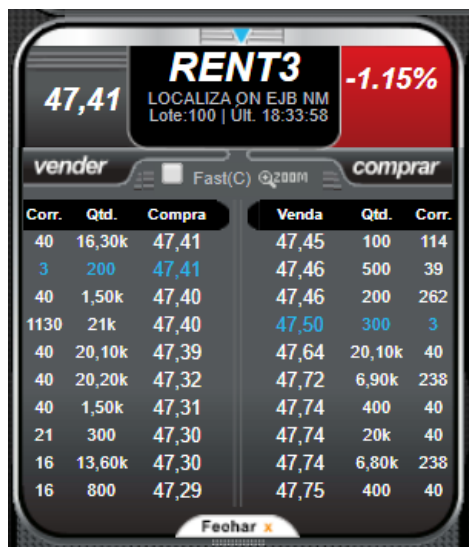


Figura 7.2: Livro de ofertas do *homebroker web* da corretora XP Investimentos. Fonte: Retirada do próprio *homebroker web* da XP Investimentos usando a conta real do autor do livro.

Algumas corretoras possuem um formato diferente para o livro de ofertas, podendo conter mais ou menos informações, porém as três informações acima estarão presentes em qualquer livro de ofertas de todas corretoras de valores.

Por exemplo, na tabela a seguir, temos as seguintes informações sobre o melhor comprador e melhor vendedor naquele instante de tempo, retirado da **Figura 7.2**:

RENT3					
Melhor Comprador			Melhor Vendedor		
Corretora	Quantidade	Preço	Preço	Quantidade	Corretora
Morgan Stanley	16.300	R\$ 47,41	R\$ 47,45	100	Itaú Corretora

Na tabela acima, a esquerda, temos um investidor que enviou uma ordem de compra de 16.300 ações RENT3 por meio da corretora Morgan Stanley a R\$ 47,41 por ação. Já ao lado direito da mesma tabela temos um outro investidor que enviou uma ordem de venda de 100 ações RENT3 por intermédio da Itaú Corretora a R\$ 47,45 por ação.

Quem são esses investidores? Excelente pergunta! O sistema foi feito para que ninguém saiba quem são os compradores e vendedores, de modo que não aconteça combinação de preços e manipulação do mercado.

Por que os compradores e vendedores que estão no início da fila da **Figura 7.2** são considerados os melhores? Quais são os critérios utilizados? Resposta: preço e ordem de chegada.

O melhor comprador é aquele que está disposto a pagar mais caro pelo ativo. No caso da **Figura 7.2**, ele está disposto a pagar R\$ 47,41. Por isso ele está em primeiro lugar da fila. Já o último comprador da fila está disposto a pagar somente R\$ 47,29.

Por outro lado, o melhor vendedor é o investidor que está disposto a entregar seus ativos pelo preço mais barato. Dessa forma, de acordo com a **Figura 7.2**, o melhor vendedor gostaria de se desfazer de suas ações por R\$ 47,45. Por isso ele está em primeiro lugar na fila: ele quer vender pelo menor valor de todos. Já o último vendedor da fila deseja vender suas ações por um preço maior, R\$ 47,75.

Eventualmente, se um ou mais investidores, sejam eles compradores ou vendedores, enviarem uma ordem com o mesmo preço de outro investidor, então o critério de entrada na fila do livro de ofertas é o momento de chegada: o investidor que enviou a ordem primeiro entrará na fila primeiro.

Para acontecer um negócio na bolsa de valores é necessário casar um comprador com um vendedor. Enquanto houver um *spread* não haverá negócio. Mas afinal de contas, o que é um *spread*?

Spread é a diferença entre a melhor oferta de compra e a melhor oferta de venda. No exemplo da **Figura 7.2**, o *spread* é de R\$ 0,04, pois:

$$\text{R\$ } 47,41 - \text{R\$ } 47,45 = \text{R\$ } 0,04$$

Neste caso, enquanto não aparecer um comprador disposto a pagar R\$ 47,75 ou um vendedor disposto a vender por R\$ 47,41 então nenhum negócio será fechado.

Uma outra coisa interessante é que um comprador pode comprar as ações de vários vendedores e um vendedor pode vender suas ações para vários compradores, desde que o preço seja acordado.

Por exemplo, se um comprador deseja comprar 1.000 ações a R\$ 10,00 e do lado dos vendedores existem 10 vendedores querendo vender 100 ações cada um também a R\$ 10,00 então o negócio será fechado. Ou se houvesse um vendedor querendo vender 1.000 ações a R\$ 10,00 e do lado dos compradores tivessem 10 compradores desejando comprar 100 ações também a R\$ 10,00 cada uma, então o negócio seria fechado normalmente. Conclusão: nem sempre você compra ou vende de um mesmo investidor.

Para concluir esse assunto de livro de ofertas, vamos responder duas prováveis perguntas que você possa estar se fazendo:

1. De acordo com a **Figura 7.2**, como sabemos qual é a corretora de valores que enviou cada ordem de compra ou venda?

Resposta: Pelo número. Cada corretora possui um número. Alguns livros de ofertas de muitas corretoras já mostram diretamente o nome das corretoras ao invés de mostrar apenas os números. No caso do livro de ofertas do *homebroker web* da XP Investimentos, ela apresenta apenas o número por uma questão de espaço. Mas se você passar o cursor do *mouse* do seu computador em cima de cada número, ele mostrará o nome da corretora.

É coincidência ou é de propósito que a quantidade em cada ordem de compra e venda são múltiplas de 100?

Resposta: Sim, é de propósito, é regra. Cada tipo de mercado possui um lote padrão mínimo que você deve negociar. No mercado de ações este lote padrão é de 100 ações. Dessa forma, você poderá negociar 100, 200, 300, etc. ações e nunca 90, 110, 220, etc. Existe o mercado fracionário onde você compra frações de um lote, porém este mercado não possui muita liquidez, o preço das ações normalmente é mais caro e as taxas de corretagem são diferenciadas. Não recomendamos você operar com lotes fracionados. Negocie apenas lotes padrões, múltiplos de 100 ações.

TIPOS DE ORDENS E AS BOLETAS

O que são ordens? São solicitações que um investidor envia para a corretora de valores para comprar ou vender uma ação, ou outros instrumentos financeiros, na bolsa de valores. Essa ordem pode ser enviada pelo *homebroker* via internet ou pelo telefone para a mesa de operações da corretora de valores.

Quando uma ordem é executada, o investidor paga para a corretora a famosa taxa de corretagem. Se a ordem foi enviada diretamente pelo *homebroker* então o investidor

pagará menos taxa de corretagem do que se ele tivesse enviado a mesma ordem para a mesa de operações da corretora de valores via telefone. A justificativa para este custo mais elevado para a corretagem via mesa de operações é que uma pessoa, o assessor da sua conta na corretora, irá realizar as operações para você. Já pelo *homebroker*, o processo de envio e recebimento das ordens são todos eletrônicos, fazendo com que os custos sejam reduzidos.

Basicamente, existem dois tipos de ordens:

- Ordem de compra
- Ordem de venda

Uma ordem de compra é quando um investidor envia um pedido para a corretora de valores solicitando a compra de ações. Da mesma forma, uma ordem de venda é quando um investidor envia um pedido para a corretora de valores solicitando a venda de ações.

Existem três maneiras de programar uma ordem de compra ou venda de ações:

- Para hoje: a ordem será executada no dia do seu envio. Se até o final do dia ela não foi executada, então ela será descartada.
- Até cancelar: a ordem fica “eternamente” na corretora até ela ser executada. Se não for executada, ela ainda continuará no sistema da corretora, até que o próprio investidor cancele esta ordem manualmente.
- Até uma data específica: neste caso, algumas corretoras de valores permitem que o investidor programe uma ordem para ser

executada até uma data específica. Se até esta data programada a ordem não tiver sido executada, então ela será cancelada automaticamente.

Para enviar uma ordem de compra e venda via *homebroker* é necessário abrir uma nova tela, janela ou aba, chamada de boleta. O que é uma boleta? É uma parte da interface do *homebroker* utilizada para enviar as ordens de compra ou venda na bolsa de valores, de acordo com a **Figura 7.3**:

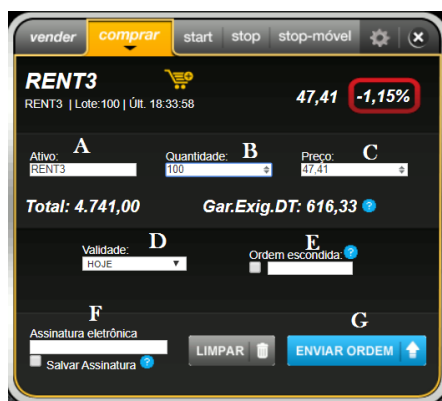


Figura 7.3: Boleta de compra ou venda do *homebroker web* da corretora XP Investimentos. Fonte: Retirada do próprio *homebroker web* da XP Investimentos usando a conta real do autor do livro.

Na **Figura 7.3**, fiz algumas marcações usando letras para ficar mais fácil a explanação e estudo da boleta do *homebroker web* da corretora XP Investimentos. Dessa forma, em relação a **Figura 7.3**, temos:

- A. Local para digitar o código do ativo. No exemplo, foi digitado RENT3, referente a empresa Localiza.

- B. Quantidade de ações RENT3 daquela ordem. Neste exemplo, um lote de 100 ações.
- C. Preço que a ordem será enviada. Neste exemplo, R\$ 47,41.
- D. Validade da ordem. Neste exemplo foi para hoje, ou seja, se a ordem não for executada até o final do dia, então ela será automaticamente cancelada.
- E. Possibilidade de enviar uma ordem escondida. Neste exemplo não foi assinalada esta opção. Quando o investidor envia uma ordem escondida, ou oculta, ela não aparece para os outros investidores no livro de ofertas.
- F. Assinatura eletrônica. Neste campo você deve digitar a sua segunda senha da sua conta da corretora de valores, chamada assinatura eletrônica.
- G. Botão enviar ordem. Após clicar neste botão, irá aparecer uma mensagem para o investidor confirmar todas as informações da ordem antes dela ser enviada, facilitando a correção de eventuais erros e prejuízos financeiros por erros de digitação. Neste exemplo, a mensagem que iria aparecer após clicar no botão enviar ordem seria: “Você tem certeza que deseja enviar uma ordem de compra de 100 ações RENT3 a R\$ 47,41 cada uma?” Se afirmativo, basta clicar no botão confirmar que a ordem será enviada.

Não sei se você reparou, mas a boleto da **Figura 7.3** é uma boleto de compra. Porém, a boleto de venda é muito semelhante, mudando apenas a cor da palavra compra, em amarelo, para uma outra cor, da palavra venda.

Toda boleto de compra e venda de qualquer *homebroker* de qualquer corretora de valores possui as

informações acima citadas, das letras A até G. A única diferença é que essas informações podem ser apresentadas em formatos distintos, com cores e visual diferentes. Alguns *homebrokers* podem até conter informações extras. Por exemplo, na **Figura 7.3**, observe que é mostrado o valor total da operação e, o valor mínimo de garantias exigidas, caso o investidor não tivesse o valor total em dinheiro na sua conta da corretora, para efetuar a compra das ações RENT3.

No entanto, a essência de uma boleta de compra ou venda sempre será a mesma, independentemente do *homebroker* ou corretora de valores.

Se você deseja ver na prática como funciona uma boleta e um livro de ofertas, então acesse agora o endereço abaixo e assista o vídeo que preparei especialmente para você acompanhar juntamente com a leitura deste livro:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos1/o-book-de-ofertas-e-as-boletas-de-compra-e-venda-de-acoes-na-bolsa-de-valores>

Já estamos na reta final deste livro, no final do último capítulo, e uma das poucas coisas que restou para eu te dizer é o seguinte: comece a investir agora! Não amanhã, não segunda-feira, não no feriado! É agora!

Pratique os princípios do “*learn and do*” e do “Preparar, Fogo, Apontar”!

Estude as melhores estratégias, dentre as mais de 50 que existem na bolsa de valores, e entre em ação. Pratique o máximo que você puder. Existem estratégias que poderão lhe render de 0,7% a 3,5% ao mês, em média, recebendo dividendos, juros sobre o capital próprio, bonificações, aluguel de ações, somado com a renda no mercado de opções.

Neste sétimo e último capítulo deste livro você já está amadurecido o suficiente para eu não precisar mais lhe

passar uma atividade prática ou tarefa. Dessa vez, você escreverá abaixo **cinco tarefas** que irá realizar na prática, após a leitura deste Capítulo 7. Preparado? Então, lápis ou caneta na mão:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____



CONCLUSÃO

Esta obra foi escrita para você que enxerga a bolsa de valores como um investimento, e não como uma fonte de renda no curto prazo.

A única forma da bolsa de valores gerar uma renda no curto prazo, de forma consistente para você não precisar mais trabalhar, é você já começar investindo um milhão de reais. Daí você poderá “viver de bolsa” com as estratégias ensinadas neste livro.

Escrevi este livro para você que possui uma profissão, um serviço, um trabalho ou um negócio, ou seja, para você que possui uma fonte de renda e deseja investir parte deste dinheiro ganho com “o seu suor” na bolsa de valores.

Também escrevi este livro para você que já tentou investir na bolsa de valores (até mesmo fazendo *day trade*) e não teve sucesso sozinho ou usando o método que você aprendeu.

E finalmente, escrevi este livro **Como Investir na Bolsa de Valores: Um Guia para Iniciantes** para você que era leigo, iniciante e nunca investiu na bolsa de valores.

Vamos recapitular o que foi explanado nos sete capítulos desta obra?

- **Capítulo 1:** ensinei a diferença entre ativos e passivos. Se você deseja ficar rico então deve comprar mais ativos do que passivos.
- **Capítulo 2:** mostrei que existem três tipos de mercados na bolsa de valores e você deve saber em qual deles está operando ou pretende operar: Mercado de Ações e Fundos de Investimentos Imobiliários; Mercado de Opções e Termos; Mercado Futuro e *Commodities*.

- **Capítulo 3:** explanei o que são as sociedades anônimas de capital aberto e também o que são ações na bolsa de valores.
- **Capítulo 4:** você aprendeu o que é uma bolsa de valores e a importância de aprender com investidores mais experientes do que nós.
- **Capítulo 5:** apresentei algumas estratégias vencedoras na bolsa de valores: comprar na baixa e vender na alta; venda a descoberto; aluguel de ações.
- **Capítulo 6:** você aprendeu que por meio da bolsa de valores é possível se tornar sócio das famílias Klabin e Setubal e, receber proventos iguais a elas.
- **Capítulo 7:** foram ensinados dois princípios importantíssimos: “*learn and do*” e “preparar, fogo, apontar”. Também explanei os conceitos de *homebroker*, livro de ofertas e boletas de compra e venda de ações.

Você se lembra que no decorrer desta obra eu disse que existem mais de 50 estratégias na bolsa de valores? E se lembra também, que não é necessário saber todas elas para ter sucesso em suas operações?

Após a leitura deste livro, você se sente preparado para ir para um próximo nível? Subir mais um degrau? Infelizmente, neste livro, devido ao espaço limitado que temos, não é possível apresentar nem 10% das mais de 50 estratégias que a bolsa de valores lhe oferece.

Se você deseja dar o próximo passo em direção ao sucesso em suas operações na bolsa de valores, vou lhe mostrar uma excelente oportunidade para se aprofundar em algumas das principais estratégias na bolsa de valores. Mas

antes de apresentar essa oportunidade para você, quero lhe mostrar uma simulação que faço em minhas palestras e treinamentos:

Suponha que você faça um aporte na sua conta da corretora de valores no valor de R\$ 8.000,00, de uma única vez. Se você fizer alguns investimentos na bolsa de valores de forma consistente, durante doze anos (144 meses), obtendo uma rentabilidade média mensal de 3,5% ao mês, qual será o capital bruto acumulado no final desse período?

R\$ 8.000,00 → 3,5% ao mês → durante 12 anos = ?

Qual é o resultado da simulação que fizemos acima? Não se assuste! Veja abaixo:

R\$ 8.000,00 → 3,5% ao mês → durante 12 anos =

R\$ 1.133.705,77

Isso mesmo! Vou escrever por extenso para você ver que não está errado: um milhão cento e trinta e três mil e setecentos e cinco reais e setenta e sete centavos! Parece brincadeira, não é? Porém, é a mais pura verdade.

Veja bem! O capital investido inicialmente é menor do que o preço de uma moto zero quilômetro. E com apenas este valor, se você fizer investimentos inteligentes na bolsa de valores, conseguirá ser um milionário em apenas doze anos.

Agora eu te pergunto: e se ao invés de seguir um plano financeiro semelhante a simulação anterior, você tivesse investido os R\$ 8.000,00 na caderneta de poupança, quanto você teria ao final de doze anos? Lembre-se de que quando este parágrafo foi escrito em dezembro de 2019, a rentabilidade mensal da poupança estava em 0,25%, de acordo com o site do Banco Central do Brasil (BCB):

R\$ 8.000,00 → 0,25% ao mês → durante 12 anos = ?

Qual é o resultado da simulação que fizemos acima?
Não se assuste! Não caia da cadeira! Veja abaixo:

**R\$ 8.000,00 → 0,25% ao mês → durante 12 anos =
R\$ 11.460,38**

Você não leu errado! E eu também não errei na digitação. Você quer que eu escreva por extenso novamente? Vamos lá: onze mil quatrocentos e sessenta reais e trinta e oito centavos!

Você compreende agora que não adiante apenas poupar para ser uma pessoa rica e bem-sucedida financeiramente? É necessário mais do que isso.

Poupar é o primeiro passo, metade da jornada. A segunda etapa da caminhada é investir o capital que você poupou de forma inteligente. Imagina uma pessoa que economizou, com muito suor R\$ 8.000,00 e, investiu esse dinheiro na caderneta de poupança durante doze anos da sua vida. Após este período, ela olha para o saldo no banco e vê R\$ 11.460,38. O que você acha que essa pessoa irá pensar? Provavelmente algo do tipo: “nossa, juntei estes oito mil com tanto sacrifício, deixei de gastá-lo durante 12 anos, me privei de muitas coisas, para agora eu ter apenas onze mil e poucos reais? Ah não, vou pegar esse dinheiro e dar entrada em um carro ou fazer uma viagem. Chega! Não sei se vou estar vivo amanhã mesmo.”

Esse fenômeno é o que eu chamo de autossabotagem. O que é autossabotagem? É quando a própria pessoa sabota os próprios objetivos. E neste caso, a autossabotagem acontece devido à falta de conhecimento a respeito de instrumentos do mercado financeiro, que podem lhe oferecer melhores rentabilidades que a caderneta de poupança.

Na minha visão, os três pilares para ficar rico não é o dinheiro em si e sim a informação, o conhecimento e a sabedoria. Ler um livro, assistir um vídeo na internet, fazer um curso presencial ou online etc. pode ser mais interessante do que ganhar um milhão de reais na mega sena e, não saber como investir de forma inteligente esse dinheiro. Invista o máximo que você puder em conhecimento. Você não irá se arrepender, eu te garanto!

Para finalizar a nossa simulação hipotética, gostaria de fazer algumas observações:

1. A rentabilidade de 3,5% ao mês não é fixa pois, não estamos falando de investimentos em renda fixa e sim investimentos na bolsa de valores, que é renda variável. Dessa forma, essa simulação não será como um relógio, onde você obterá 3,5% todos os meses. Por exemplo, em alguns meses você conseguirá 0% e em outros meses 4,5% de rentabilidade.

2. Muitas pessoas dão risadas quando eu mostro uma simulação com rentabilidade de 3,5% ao mês em média. Veja que interessante: os indivíduos que nunca investiram na bolsa de valores acreditam que uma taxa média de 3,5% ao mês é impossível de se obter. Então, eles dão risadas na minha cara (risos). Por outro lado, os investidores mais experientes da bolsa de valores também dão risadas na minha cara, porém, pelo motivo contrário. Eles acreditam que 3,5% mensal, em média, é muito pouco (risos). Dessa forma eu me sinto um palhaço de circo, pois faço todos sorrirem (risos).

3. A simulação acima é apenas um exemplo hipotético, mas plenamente possível de ser executado. Caso ainda esteja cético em relação a sua condição de execução, então você pode modificar as variáveis da maneira que bem entender. Por exemplo:

- Você pode modificar o capital inicial investido, começando com um valor maior do que R\$ 8.000,00. Por exemplo, R\$ 12.000,00
- Você pode diminuir a taxa média mensal de 3,5% para 2,5%
- Você pode aumentar o prazo que o dinheiro ficará investido de 12 anos para 14 anos

Fique à vontade para fazer as alterações que melhor se adapte ao seu perfil de investidor.

Você deve estar me perguntando: “Mas professor, professor, como eu consigo uma rentabilidade média mensal de 3,5% ou 2,5% ou até mesmo 2%? A poupança está rendendo apenas 0,25% ao mês e os outros investimentos de renda fixa também não estão muito melhores do que isso. O que eu devo fazer?”

Para que você tenha a possibilidade de superar a rentabilidade da caderneta de poupança e da maioria dos investimentos de renda fixa, de acordo com o que você aprendeu neste livro, é muito interessante você começar a investir na bolsa de valores, da seguinte forma:

- Comprar ações de excelentes empresas para receber proventos (dividendos, juros sobre o capital e bonificações)
- Comprar ações de excelentes empresas e alugar essas ações para receber o seu aluguel

No entanto, se você estiver interessado em ir além do conteúdo deste livro e dar um próximo passo subindo para um degrau mais elevado, eu tenho uma oportunidade para você. Existe uma operação na bolsa de valores, no mercado de opções, que irá lhe proporcionar uma rentabilidade entre 0,7% a 3,5% ao mês, na maioria dos meses do ano. Para

realizar essa operação você precisará se dedicar apenas uma hora por mês. Isso mesmo, apenas uma hora ao mês.

Com apenas uma hora ao mês você conseguirá montar esta estratégia que te dará a possibilidade de superar a rentabilidade da caderneta de poupança e a maioria dos investimentos em renda fixa. Porém, infelizmente por questão de tempo, espaço e atenção, ficaria complicado eu ensinar esta estratégia para você de forma detalhada em um livro.

Por isso, preparamos uma excelente oportunidade, especialmente para você que está concluindo a leitura deste livro, e deseja seguir adiante dando um passo além, subindo o próximo degrau.

Se você estiver realmente interessado em obter mais informações sobre esta oportunidade, acesse o endereço abaixo e deixe o seu melhor e-mail e/ou número do WhatsApp, para receber todas as informações sobre nosso conteúdo mais aprofundado sobre investimentos na bolsa de valores:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/grupo-do-whatsapp-galera-da-bolsa>

Enfim, chegamos ao final desta jornada. Como eu disse no início deste livro: uma palestra mudou minha vida. Quem sabe este livro possa ter mudado sua vida também!

Muito obrigado pela leitura deste livro! Muita saúde, sucesso e riqueza para você e sua família!

E para você que foi persistente e chegou ao final da leitura deste livro, preparamos um presente muito especial. Acesse o endereço abaixo e, assista esta videoaula surpresa que preparamos com muito carinho para você encerrar a leitura deste livro com chave de ouro:

<http://treinamentos.lucimarsasso.com.br/videos1/presente-fechamento-com-chave-de-ouro>

ENTRE EM CONTATO COM O AUTOR

Email: contato@lucimarsassovieira.com.br

Site Pessoal: <https://www.lucimarsassovieira.com.br>

Site da Empresa: <https://xtrainerschool.com.br>